

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º

Quinta-feira, 5 de Março de 1925

Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telef. 351.

N.º 1716

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Coimbra — Bela

De D. Amantina Cobos de Vilalobos, antiga colaboradora da *Gazeta de Coimbra*, publicamos este mimoso trecho literario, transcrito e traduzido do jornal de Sevilha, *El Liberal*:

Por motivo da vinda a Sevilha da academia de Coimbra, não posso deixar de recordar a minha estada naquela cidade poetica, uma das mais belas do romantico Portugal. Tem a tradição um encanto e um prestigio tão grandes para o coração poeta, que não se esquece facilmente quando se encontra no percurso da existencia!

E a gloriosa tradição academica das esplendidas Universidades ibéricas se conserva como em nenhuma parte na cidade de Coimbra, cuja recordação é uma das mais sentimentais da vida. A sua Catedral romantica, num suave entardecer de primavera, produz na alma uma inefavel melancolia, que se funde com o grave dobre dos seus campanários, para formar no conjunto uma oração...

O que mais me chamou a atenção na sua celebre Universidade foi a biblioteca; tem uma quantidade fabulosa de livros e a sua decoração suavisada catua a impressão (pelo menos a mim me causou) da regia capella de um palacio. Talvez isto seja algo simbólico: uma biblioteca tem muito de templo, porque a sabedoria que encerra é um dos dons que Deus concede aos homens.

Quando visitamos a famosa Universidade, foi pela Semana Santa — epoca de férias escolares — e nela reinava um suave silencio claustral; sem embargo, nas ruas immediatas vimos alguns grupos de estudantes, com as juvenis e galhardas cabeças descobertas, e cujas capas desenhadas e rotas recordavam aquelles filhos de casa nobres, que mais tarde chegavam a ser Inquisidores gerais, almirantes de frota ou caudilhos famosos.

Voltando á realidade do tempo presente, uma amavel compatriota, a sr.ª Emiliana Salgado, eminente concertista, nos deu uma tarde de recreio, no seu belo chalet de Santo Antonio dos Olivais, com sua bellissima voz de soprano, interpretando a sentimental musica portugueza, cujas canções parece que estão impregnadas do romantico perfume de saudades.

Sevilha e Coimbra são duas cidades que, se bem muito distintas pela paisagem, pelos costumes, pelo clima e outras varias coisas exteriores que as diferenciam, tem, sem duvida, o mesmo ambiente de lenda, esse algo espirital das antigas e gloriosas cidades, encanto que já mais poderão adquirir os povos novos, e que subjugou a alma do visitante. Só o que em Sevilha se nota é uma alegria especial, herdeira, sem duvida, do espirito renascentista pagão e sensual, regojado e h-lénico, enquanto que Portugal tem essa doçura e essa melancolia da raça arabe que (bem se amoldam com a psicologia ibérica).

A academia de Coimbra, percorrendo as ruas do bairro de Santa Cruz ou passando dobaixo do Arco de Almedina, da cidade do Mondego, é uma bela pagina da vida universitaria, é uma recordação gloriosa de aventuras e galhardias juvenis. Demais, já o disse o bom Sancho: «Onde ha musica não pode haver nada mau.» Quando os povos se regalam com os delicias da arte, não pode haver entre eles mais do que amor.

Am.ª na Cobos de Vilalobos

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicis Nacionais

XIX

Quando depoz a espada
Este mistico guerreiro
A sua fé abrazada
Levou-o para um mosteiro.

NOSSO CONCURSO DE FIGURAS HISTÓRICAS NACIONAIS

continua a despertar o maior entusiasmo entre os nossos numerosos leitores e assinantes. Os premios, recebidos até hoje, atingem já A ELEVADA CIFRA DE 3.000\$00 (TRÊS MIL ESCUDOS), o que, para a provincia, é um acontecimento notavel.

Continuamos a receber prémios de importantes casas comerciais. E assim a

Casa Triunfo

situada no Arco d'Almedina, uma das mais importantes no seu genero, imensamente acreditada na nossa praça, onde se vendem fazendas brancas das mais finas e das melhores qualidades, artigos de retroçaria dos mais modernos,

E tambem a

Alliança Commercial da Muid'zas L.da

situada, tambem, no Arco de Almedina, um dos mais prosperos estabelecimentos no seu genero, extremamente conhecido e acreditado nesta cidade, com armazens de magnificas e esplendidas malhas, em todas as qualidades, fazendas brancas das mais finas,

atolhados, meias das mais finas das melhores malhas, pelugas esplendidas, rendas de lindissimos desenhos e bordados de finissima execução e gosto, nos ofereceu um valioso premio do seu acreditado estabelecimento.

N. da R. — Respondendo a inumeros pedidos que temos recebido sobre algumas quadras de numero que se esgotaram, come-

çaremos a publica-las no fim da publicação das quadras de que se compõe o nosso interessante concurso,

Uma grande festa militar

Deve realizar-se, ainda este mês, no campo de jogos da Associação Academica, uma importante festa militar, entre os regimentos da guarnição de Coimbra. Entre os numeros da grande festa, haverá uma parada militar e demonstrações de ginastica suada de varias representações dos regimentos, sob a direcção do distincto clinico e intelligente instrutor de ginastica militar, sr. dr. Carlos de Figueiredo.

O produto das entradas revertêrã, em parte, para o monumento aos mortos da Grande Guerra.

Estação de Coimbra B

Já se acha concluida a installação da illuminação electrica nos escritorios e gares da estação de Coimbra B, faltando a illuminação das linhas até uma certa distancia da estação.

É um melhoramento importante com que foi dotada.

Falta, porém, retirar do local em que se acham os retrotes, que ali não podem nem devem permanecer pelo mau aspecto que dão e pelo pessimo cheiro que exalem.

Certamente se attendêrã a este nosso pedido, tão justo é o

Telha e tijolo da Pampilhosa

vendem ao melhor preço do mercado

Placido Vicente & C.ª, L.ª

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

ARTE & ARTISTAS

Fausto Gonçalves e Fausto Beleza

O Pintor de Coimbra

FAUSTO GONÇALVES

vai fazer a sua exposição

Alegria a valer esta noticia.

Cabe em duas linhas e dá um belo tema p'ra considerações...

Quebrando a igualdade, regular e triste, de todas as tardes, o interesse e o entusiasmo em vêr este pintor vão encher de animação as tardes do fim do mês.

Quasi mundano, por isso, a alegre bôa-nova.

É esta pobre cidade, ao abandono de todos os gestos de beleza, poderá então, igarrulamente, embriagar-se no sonho colorista deste pintor de genio.

Ninguém, culto e inteligente, desta cidade, deixará de agradecer ao notavel pintor as horas emotivas da sua exposição.

Os deuses detractores da sua arte terão que amudecer perante o seu triunfo.

Triunfo tão grande que, repartido á larga, chega sem receio para cobrir de fama notórias mediocridades.

A plea possue duma technica na liberdade absoluta de todos os preconceitos, garantem-lhe em toda a parte aquela honestidade ao merito real impõe.

É então, em todos os combricenses, ficará a certeza de que appareceu, enfim, vibrante e vitorioso, o grande pintor novo esperado ha tanto!

Aquelles artistas, apaixonado e sonhador nas suas mãos arguem-se os loizes triunfais.

Coimbra pode então glorificar condignamente o filho illustre, que foi por mares fora, longe da Patria cantar, entre grinaldas, a lirica paisagem natal, na comovida estrofe das suas canções de côr.

É, desvanecidamente, com carinhoso orgulho, os jovens da sua geração hão-de partilhar da sua aura, a aclamar e impor o seu talento.

Porque, senhores, a vitória deste moço artista quasi redime, pelo esquecimento em que fica, a orda de barbaros que aqui fez seu ninho.

A juventude das Escolas, — tanta centena de sensibilidades sem o recreio instrutivo da contemplação, sequer, de boa pintura, contemporanea e normal — vai certamente compreender e aplaudir este antigo colega.

Colega que uma irremovivel predestinação, arrebatadora e romantica, levou em sobressalto do estudo das letras e das leis, para a gloria radiosa das Artes Plasticas.

Com muito apreço, pois, saudamos o joven artista que, para maior gloria, no Brazil ficou sendo conhecido pelo nome da terra natal — o Pintor de Coimbra. — B.

Ainda a exposição de

FAUSTO DE BELEZA

e a sua viagem ao Porto

O sr. Fausto Beleza, meu antigo discipulo no Liceu, honra-me, convidando-me para eu lhe fazer, neste programa, a sua apresentação artistica. Eu nunca reconheci em mim os meritos de critico de arte com que a ilusão do moço pintor, generosamente, me quiz brindar. Portanto, reconhecendo a minha insuficiencia e a enorme responsabilidade que sobre mim pesava, era do meu dever declinar tão honroso convite, mesmo até por interesse do apresentado. Mas, perante a sua insistencia amigã, e ainda por entender que só não deve recusar — uma incitamento e aplauso dos novos de valor que encetam a sua carreira artistica e que ternam azas para subir, vi-me obrigado a ceder, dizendo rapidamente o que a minha rude sensibilidade natural ditou sobre os trabalhos expostos.

A exposição compõe-se de desenhos a lapis e aquarelas.

É claro que não ha um equilibrio perfeito em todas as obras expostas; nem outra coisa era de esperar dos 23 anos do artista.

Mas nota-se, porém, duns trabalhos para os outros, nitidos e felizes progressos.

Os desenhos a lapis revelam uma maneira delicada e simultaneamente forte de marcar os assuntos que trata.

São, por exemplo, entre outros, interessantes os numeros: 40 (*Ruínas*), 84 (*Sobrevivos velhos*) e 86 (*Um expressivo apontamento da enseada da Figueira*).

É nas aquarelas que melhor se nota uma mais rapida evolução do artista. Ha trabalhos já de boa mancha, de pincelada firme e que se destacam de outros em que a technica é ainda mal segura. Entre as melhores, citam-se os numeros: 9 (*Estudo*), 5 (*Fin da tarde*), 6 (*Postal da Boa Vista*) e 11 (*Capela do Espirito Santo*).

Vê-se que o Artista tem ainda, por vezes, uma visão exagerada da côr, mas na evolução constante e provada nos trabalhos expostos, parece existir a segura garantia de que ele ha de triunfar definitivamente no futuro proximo, porque tem desenho, vigor e intuição artistica, qualidades estas indispensaveis para definir um temperamento e realizar uma aspiração.

Coimbra, Março de 1925.

E. Sanchez da Gama

O distincto pintor de arte sr. Fausto Beleza retira para o Porto onde vai expôr os seus trabalhos.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no kiosque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Carta Aberta

AO

Sr. Antonio Augusto Gonçalves

II.º Sr. — Vou escrever a V. Ex.ª esta carta, sem intuitos de existencia ou de prodigio. Procurarei torna-la tão natural como a minha propria maneira de viver.

O primeiro assunto que desejo referir-lhe é o da velha Igreja de Santa Clara. Mas torna-se um principio de justiça não omitir, depois que esta questão tomou vulto, a acção da imprensa de Coimbra, e portanto deste jornal tambem donde lhe escrevo, e em especial de certos nomes como o do sr. Carlos de Almeida, e o meu, embora modesto, se V. Ex.ª mo permite, em favor desse monumento, que para vergonha nossa se encontra no mais lastimavel dos estados. Isto desculpendo-me todas as pessoas que se referiram ao assunto e que não menciono por esquecimento ou por falta de conhecimento.

Ora, se não estou em erro, o escritor sr. Tomaz da Fonseca e V. Ex.ª foram quem directamente resolveram o assunto, atacando-o de frente.

O monumento, segundo a logica e as noticias que tem vindo a lume, vai felizmente ser entregue a quem de direito.

Isto representa muito em materia de higiene artistica e bom gosto, porque o distrito de Coimbra, como V. Ex.ª sabe, precisa realmente duma acção energica e inteligente, para que todos os vestigios do passado, toda a scentelha de beleza, se não perca, se não afunde nos abismos da ignorancia.

V. Ex.ª, com o seu profundo saber, a sua invejavel actividade, muito tem feito. Mas muito mais ha a fazer. E é sob este ponto de vista que quero frizar especialmente a V. Ex.ª o tristissimo aspecto, a doentissima situação do velho mosteiro de Santa Cruz. Eu, o mais ignorante dos individuos em materia artistica, julgo um crime de lesa-arte, quasi de lesa-patria, a decrepita, a mutilada attitudã da fachada desse velho mosteiro, que Herculano saudava descobrindo-se, apontando o exemplo ás gerações de Portugal.

O relevo da fachada de Santa Cruz, que tem muito de beleza e quasi tudo de tradição está destinado a desaparecer! Não poderá V. Ex.ª, com o seu prestigio pessoal, com a sua cirurgia artistica,

Boas da Sociedade

Cartas a uma Elegante

A esta hora, chove. São onze da noite. Sinto nos meus ouvidos, na minha sensibilidade a sua voz. A sua voz, lenta como o mormurio dum fio d'agua.

Quando a tornar a ver, eu quero sentir no meu coração, no meu sangue, aqueles versos de Lamartine que a sua boca desfolha tão deliciosamente, como uma pétala se desprende do seio albi-rósado duma rosa.

Porque me perguntava ontem se o Romantismo morreu? Sente-se romântica? Eu lhe respondo Maria de Lourdes. O Romantismo pode viver hoje mesmo conosco, pode ir de braço dado com a sua alma e com a minha a uma tarde de pintura; pode baloiçar-se na cadencia dum fox-trotte!

Deixe falar, minha amiga, a velupia dos sentidos cança a existência, embora a sensibilidade como um grande sol d'Agosto - estiola os líbios das margaridas que tentam desabrochar no tapete verde do relvado dos jardins.

Os grandes voluptuosos, foram - isto não é paradoxo - grandes românticos. Não compreendo um artista poderoso, como Wilde por exemplo, sem que a sensibilidade artística lhe contaminasse a alma e a carne. E o que é a sensibilidade artística? O amor sobretudo. O amor a uma mulher; o amor à paisagem; o amor ao amor como eu considero a própria mulher!

Aquí tem uma resposta, uma resposta que poderá completar, que poderá tornar mais expressiva mais verdadeira aos seus sentidos, quando falar consigo.

Antes de partir para Lisboa, gostaria de a ver! Maria de Lourdes, tornou-se a pouco e pouco a minha sagrada curiosidade artística.

Escreva-me. Espero amanhã carta sua. - CARLOS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

- D. Isabel Alves Antunes
Dr. Manuel d'Abreu Fonseca.
A'manhã:
D. Ana Maria Mendes da Silva.

Doentes

-Deu entrada nos Hospitais da Universidade, onde vai ser operado pelo Prof. sr. Dr. Bissia Barreto, o nosso amigo, sr. José de Moura Vieira.

- Encontram-se doentes, M.me Alvaro de Castro, e M.me Lidia Oliveira Guimarães.

Partidas e chegadas

Para Lisboa, partiu a sr.ª D. Maria Augusta Vieira de Campos.

- Para o Porto, o sr. Gabriel Ferreira.

- Encontra-se em Coimbra o sr. dr. Antonio Carneiro.

- Chegou de Lisboa a sr.ª D. Isabel Hilling Ivens.

- De regresso da Alemanha, encontra-se entre nós, o distinto poeta, sr. Alfredo Salema Vaz.

- Vimos nesta cidade, a sr.ª D. Emilia Novais.

- De regresso do Rio de Janeiro, encontra-se em Coimbra o sr. José da Silva Coelho.

- Esteve nesta cidade o sr. Manoel Jorge Cruz, director do nosso presado colégio da Figueira da Foz, Vas da Justiça.

Agua de Caldela

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

faze-la operar, ou opera-la directamente, salvando-a assim do aniquilamento completo!

Isto é sobretudo uma obra de justiça, um acto misericordioso.

Nós somos todos ou quasi todos portugueses, assim, e em especial depois que a cegueira politica empolgou a maioria.

Eu entendo, Ex.ª Sr., que a maior salvação de Portugal estaria na formação dum grande partido pela Arte. Oito séculos de carinho, de belesa; ou como quem diz, de poesia, de pintura, escultura, etc., representam uma herança artistica. Cumpre-nos conservar essa herança.

Desculpe-me V. Ex.ª a leveza desta carta e este ar de lamuria com que a terminei.

Da minha admiração e estima por V. Ex.ª, V. Ex.ª a avaliará.

Cria-me

De V. Ex.ª muito atento

YASCONGELOS NOGUEIRA

IMPRESSÕES... NO REGRESSO DA TUNA ACADEMICA

Houve tempo em que a saída de Coimbra da Tuna Academica da nossa Universidade, em visita a outras cidades do nosso país e do país vizinho, era tomada, a maior parte das vezes, como um pretexto para uma esturdia alegre com um regresso de aventuras amorosas e umas tantas e anecdóticas peripecias.

Não queria este conceito dizer que a sua função musical fosse inteiramente descurada nem que a academia de Coimbra, sempre briosa, se levasse terras além em lournée artistica, esquecendo o que a si devia como representante, ou fazendo parte, de uma corporação de superiores responsabilidades.

Bem se sabia que á frente da Tuna Academica, que foi por vezes não só um nucleo artistico de merecimento como uma escola de oratoria, de selecção para a sua presidencia entre os melhores oradores da academia, estiveram figuras ainda hoje em relevo na vida scientifica e profissional, como Egas Moniz, Sobral Cid, Caserio da Mata, e os já falecidos, de querida memoria, Costa Ferreira e Cunha Reis.

Lembramo-nos saudosamente dessas belas viagens por terras da Galiza e por algumas de Portugal, onde as capas dos estudantes entravam como bando de aves de azas largas e soltas ao vento, a despertar ruidosamente a quietude burguesa das cidades e vilas que... tinham a honra de ser visitadas pela academia de Coimbra.

Recorda-nos que antes de Antonio Joice ter organizado essa obra grandiosa que é o Orfeão Academico, era a Tuna Academica que, pôde dizer-se, representava a academia da nossa Universidade e nela se iam inscrever as melhores realizações artisticas que por aqui passavam, sendo tambem, por vezes, disputados os seus corpos directivos e discutidas as excurções, causa de vibrantes assembleias academicas e de polemicas violentas de que nos annos da academia ficou inscrita como das mais violentas, mas de superior mérito, a de Alexandre Braga - Antonio Macieiro, motivada na ida da Tuna a S. Tiago de Compostela.

Isto é, a Tuna Academica tem tradições, tem raizes na vida universitaria, que bem merecem a simpatia dos escolares e da população desta cidade.

Muito embora, pois, o conceito que deixamos apontado e que não passava de mera maldicencia da epoca, o certo é que a Tuna Academica foi de sempre a ala de namorados, musicos e trovadores, academicos e artistas, que levavam país além ou por terras de Espanha, um pouco da vida academica que aqui viviam e a afirmação da superior cultura adquirida no primeiro instituto scientifico do país.

Assim, cada um tinha a sua missão especial a desempenhar.

O presidente era o arauto inspirado, com superiores responsabilidades, encarregado da apresentação desse grupo academico perante os outros meios escolares - e é que resistiam galhardamente ao conforto - ou ás classes representativas das terras a visitar. Era tambem o mandatario do galanteio juvenil - ás gentias damas - que prendiam ás capas negras as fitas bordadas e pintadas que haviam de ser os enfeites galhardos dos quartos tipicos dos estudantes de Lusa-Atenas.

Andam ainda na mente de tantos dos academicos de então, os tropos inflamados, as frases deliciosas dos discursos cheios de mocidade dos oradores da Tuna Academica.

A parte musical era a elegria dos serans, com o seu numero de guitarradas e fados, o um grupo dramatico para dar tempo a que os outros academicos se espalhassem pela sala do espectáculo a recolher sorrisos e fitas.

Depois os bailes, cheios de alegria e flirts, onde o coração

transitava de sorriso para sorriso, de oferta em oferta, como fogaças nas nossas romarias choias de luz e ruido...

Ora isto era uma tradição que a nossa Academia precisava de reaver.

A sua recente viagem ao Algarve e Andaluzia parece te-la reconstituído inteiramente.

Daqui partiram os escolares que compõem a Tuna Academica, numa alacridade de aves soltas, Tejo além, pelo Algarve dentro até se internarem em Espanha no contacto com os meios universitarios de Sevilha e Cadiz.

Era a mesma mocidade de outras eras!

Lá ia o presidente, orador fluente e galanteador gentil, para os discursos solenes e para os madrigais interpretativos...

Gomes de Almeida, o moço escolar, presidente da Associação Académica, de voz forte e palavra fácil, frase correcta e raciocínio elevado, transmontano de nascimento e na sinceridade como expressava o seu pensamento, estudante integrado inteiramente na hora que vivemos, foi o embaixador intelectual desta geração, cumprindo nobremente a missão delicada que lhe cabia.

E a Tuna, sob a batuta de Fernando Costa, a executar primorosamente o seu repertório, mais parecendo um conjunto artistico de profissionais do que simples cultores de musica nas horas vagas das suas aulas.

É que tambem levava solistas de mérito, em violino, o aluno do liceu Anibal de Almeida, treze annos que representam uma autentica vocação musical, D. José Pais, seguro na técnica e inspirado na execução, e Ruais Pinto um pianista de merecimento, interprete delicado dos grandes autores, ambos estudantes da nossa Universidade.

O grupo dramatico sob a direcção do habil ensaiador dr. Matos Chaves, a deliciar as várias plateias com o á vontade de João Cunha no Pad-Zé; com a veia comica de Henrique Mota no Pantalão, um Pantalão da mercearia que fazia rir não só os da plateia como os seus colegas de scena, com suas larachas tanto a propósito de colaboração com o autor da peça, e os outros interpretes a auxiliarem o conjunto não esquecendo o ca-loiro Tavares na servente da crepública.

E o Parafela, de linda voz, com cambiantes ternos, dando nos seus fados dolentes a impressão poetica da serenata nas noites laurentas e sem par que tem a nossa terra.

E a direcção da Tuna onde há espiritos desempoeirados e intelligentes, vontades fortes com todo o aspecto de homens accostumados á vida pratica, como José Policarpo e Torquato Leiria, um novo sempre cheio de boa disposição, paciencia e método, e Jacob Pinto Correia, um grande organizador destas viagens, de incansáveis recursos, a quem são devidos os melhores applausos pelos seus bons esforços.

E assim o autor destas fugidas impressões teve o grato prazer de estar em contacto com esses moços cheios de alegria e vida, e recordar nos dias breves dessa viagem, as horas do seu passado de «tuno», e adquirir a certeza, bem consoladora, de que com esse grupo de rapazes que constitui a Tuna Academica da nossa Universidade, parece ter-se reatado inteiramente uma tradição gloriosa, com uma mocidade capaz de manter na vibração da sua idade descuidada, no aprumo do seu procedimento, na arte que cultivava e nas responsabilidades da sua educação scientifica aquela galharda forma e aquela superior elevação que foi de sempre gloria e timbre da Academia de Coimbra.

A Tuberculose

Estará descoberta a cura desta terrível doença?

A proposito da noticia que publicamos no nosso ultimo numero com o titulo e sub-titulo que hoje inserimos, acerca dos trabalhos realizados pelo medico dinamarquês dr. Maellgaard, e de cujos resultados diz ter obtido a cura da tuberculose, somos informados de que parte hoje para Copenhague para onde seguem medicos de todos os países, afim de assistirem á exposiçao que o dr. Maellgaard vai fazer sob a sua descoberta, o professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho, e que vai em missão gratuita de sciencia publica.

Acompanha o illustre professor, em missão de estudo dos modernos trabalhos da tuberculose, o distinto radiologista de Lisboa, sr. dr. Carlos Santos Filho.



Grupo Sá de Miranda

Para apresentação do Grupo Dramatico Sá de Miranda, real sou-se na segunda feira no teatro Sousa Bastos um espectáculo de beneficencia, promovido por este Grupo e cujo produto liquido se destina a instituições de caridade de Coimbra.

Subiu á scena, a engraçada opereta, original do sr. José Ernesto Donato, Entre Duas Avé Marias, cujo musica é lindissima e de um efeito agradável.

A interpretação da peça teve varias deficiencias, o que seria devido talvez á precipitação de alguns personagens, mas que esperamos ver resolvidas no decorrer de outros espectáculos.

No desenrolar de toda a peça, tivemos occasião de verificar que alguns interpretes, como que por birra, exageraram nos seus papéis, pretendendo por vezes sair fóra dos limites dos mesmos papéis, como Gaspar Madeira. Ha a salientar Joaquim Perra, Louro, Cipriano Pio, Teixeira, Laura Rodrigues, etc.

Nos côros, embora bem ensaiados, houve tambem algumas faltas dignas de reparo. Não queremos com isto dizer que o Grupo não satisfaz aos desejos do povo de Coimbra. Estamos certos que com um pouco mais de cuidado, de boa vontade e com uns ensaios mais aturados, as deficiencias desaparecerão, e que o ensaiadores do Grupo, sr. Cipriano Pio e Albano dos Santos, procurarão remediar estas faltas.

A orquestra, a cargo do sr. Cesar Magliano, foi muito aplaudida.

Não se veja no nosso modo de vêr, desprimor da nossa parte para com este nucleo de operarios, mas apenas o desejo de que a arte dramatica em Coimbra se levante á altura a que tem incontestavel direito.

Club Operario

Nas vastas salas do florescente Club Operario Coimbraense, realisa-se no proximo sabado um atraente baile.

Agradecemos o convite.

Pela POLITICA

Partido Comunista

Como estava anunciado, realizou-se na terça-feira a sessão de propaganda promovida pelo Partido Comunista.

Os srs. Carlos Rates e Abel Pereira não tomaram parte na sessão, por motivo imprevisto.

O sr. Antonio Monteiro, de Lisboa, expoz com rasgos de energia e vigor, e vom saber, os planos e a acção a desempenhar pelo Partido Comunista, conseguindo prender a attenção do numero do auditorio, durante 1 hora.

FOOTBALL

Os jogadores brasileiros em Coimbra

Os desejos da illustre colonia brasileira e do illustre consul do Brasil em Coimbra.

OS ESFORÇOS DO SR. DR. ANTONIO FIGUEIREDO

Causou o maior contentamento entre os «sportmen» de Coimbra, a noticia dada ante-ontem por a Gazeta de Coimbra, sobre a vinda dos jogadores brasileiros a esta cidade.

Sabemos que a Associação Academica se interessa com todo o entusiasmo por este sensacional acontecimento, dando, aos «sportmen» de Coimbra, o grande prazer de vêr jogar um grupo que honra o football mundial.

E' preciso, pois, que todos os clubs de Coimbra e a Associação de Football pensem a sério na recepção a fazer aos jogadores brasileiros, na sua primeira visita a Portugal e, particularmente a esta gloriosa cidade.

Os jogadores brasileiros são dos melhores jogadores das Americas e sustentaram renhidos encontros nos campeonatos sul-americanos, impondo a sua formidavel classe em jogos da maxima belesa e energia masculina.

A colonia brasileira, querendo honrar a nossa linda terra com a visita do extraordinario grupo paulistano, tem-se interessado altamente para que o famoso team nos dê o grande prazer duma magnifica exhibição em football.

Associação dos Artistas de Coimbra

Os corpos gerentes desta Associação, resolveram na sua ultima sessão, realizar no proximo dia 15 do corrente, pelas 20 horas, no salão nobre da sua sede, uma grandiosa sessão solene para distribuição de prémios aos alunos da sua escola que mais se evidenciaram nos estudos, durante o ano lectivo findo.

Para assistir a esta sessão solene, foi já convidado o sr. Ministro da Instrução Publica, e vão ainda ser convidadas todas as autoridades civis e militares, Camara Municipal, escritores, artistas, jornalistas, médicos, professores, advogados e os reitores e directores dos vários estabelecimentos scientificos e escolas de Coimbra.

Os corpos gerentes pedem a todas as pessoas a quem enviaram circulares, para enviarem uma resposta até ao dia 8 do corrente.

Instituto de Física do Globo

A designação do Observatorio Meteorologico, Magnetico e Sismologico de Coimbra, foi substituida pela do Instituto de Fisica do Globo da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra.

Correia da Costa

Sain já do Hospital da Universidade, completamente restabelecido, o nosso amigo e distincto escritor sr. Correia da Costa, adido á legação de Berlim e quantista da Faculdade de Direito, que esteve entregue á alta proficiencia medica do illustre professor da Faculdade de Medicina e especialista, sr. Dr. Rocha Brito.

Ao sr. Correia da Costa, que varias vezes tem honrado as columnas do nosso jornal com a sua prosa acutilante, enviamos as mais sinceras felicitações.

Em Aveiro

Informam-nos d'Aveiro ter-se realizado no domingo uma magnifica conferencia pelo illustre publicista Homem Cristo, Filho, que tambem tenciona vir a Coimbra fazer uma conferencia.

No domingo realizou-se ali com extraordinaria pompa a procissão da Cinza, devendo realizar-se no domingo e segunda-feira a procissão do Passos. Este ano devem efectuar-se pomposas festas a Santa Joana.

Uma belesa e energia masculina. A colonia brasileira, querendo honrar a nossa linda terra com a visita do extraordinario grupo paulistano, tem-se interessado altamente para que o famoso team nos dê o grande prazer duma magnifica exhibição em football.

A illustre e distincta colonia brasileira desta cidade vai novamente enviar um officio ao capitão do grupo paulistano, juntamente com outro do illustre consul do Brasil, sr. dr. Carlos Dias, que muito se tem interessado pela vinda do esplendido grupo, e outro da Associação Academica.

O illustre correspondente nesta cidade do grande diario de S. Paulo «Estado de S. Paulo» dr. Antonio Figueiredo tem contribuído entusiasticamente para que o famoso grupo nos visite, empregando nesse sentido o seu alto e prestigio e todos os seus melhores esforços.

Vida Operária

Uma carta

O nosso amigo sr. Armando Pereira Magno pede-nos a publicação do seguinte:

... Sr. Redactor - Teudo lido no seu conceituado jornal uma local intitulada «Metalurgicos» e onde se diz que os meus operarios abandonaram o trabalho por lhe ser reduzido o salario, venho por este meio desmentir categoricamente tal noticia, porquanto não é verdade nem os operarios abandonarem o trabalho nem lhes ser reduzido o salario.

Publicon ha dias o Jornal A Batalha uma correspondencia desta cidade, com a epigrafe «Inconsciencia ou quê?» onde se lançavam a publico turpesses e mentiras e me alcunhavam de ladrão sómente pelo facto de ter aumentado o salario aos meus operarios, passando ao numero de dez horas o trabalho que até ali era de oito. Como visse que tal vilania representava uma offensa pelo epíteto que me deram de ladrão, quiz pedir responsabilidades ao correspondente, visto ser este o autor de tal aventura, mas, como não conhecesse tal pessoa, procurei informar-me de quem se tratava e soube que essa criatura não me merecia a consideração de uma explicação.

Nas minhas pesquisas soube de fonte segura que essas informações falsas e só dadas com o fim de me desconsiderarem, foram prestadas por dois operarios meus, que para boa disciplina tive de demitir do meu serviço, e são estes apenas os dois que ouzaram fazer tanta propaganda de um assunto meramente particular e que não podia nunca atingir os restantes colegas no trabalho, e para prova haja em vista que nunca a minha officina esteve fechada, tendo até hoje trabalhado sempre na melhor ordem e disciplina.

Agradecendo a publicação de minha carta, sou com estima e consideração. - Da v., etc. - Armando Pereira Magno.

A local aqui publicada, é a que o nosso amigo se refere, obedeceu apenas a uma informação dada pelos metalurgicos a quem está encarregado desta secção.

Crème METALINE

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

Casa Triunfo

Arco d'Almedina - COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA!
Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas.
: Sempre mais barato! :

OBITUARIO SECCÃO LITERÁRIA

D. Maria Jesuina Pereira da Graça

Faleceu hontem, pelas 3 horas da madrugada, na sua casa de Almagaúes, a sr.ª D. Maria Jesuina Pereira da Graça, mãe dos srs. drs. Angelo Ferreira, dr. Alvaro Ferreira e Albano Ferreira.

A saudosa extinta era uma senhora muito bondosa e dotada de excelentes qualidades.

Extremosissima para com os seus filhos, deixa-os com justificado motivo, na maior consternação.

Os pobres da freguesia e lugares proximos do Almagaúes, devem á virtuosa senhora favores e atenções que nunca poderão olvidar, lamentando por isso com grande mágoa a morte de quem em vida foi sua desvelada protectora.

A toda a familia e especialmente a seus filhos enviamos a expressão do nosso profundo pesar por este tão triste acontecimento.

Com avançada idade, faleceu nesta cidade o sr. José Maria da Cruz Canelas, pai dos nossos amigos srs. Manoel e Antonio da Cruz Canelas, e sogro do sr. Manoel Nunes de Oliveira, fiscal da viação electrica.

O saudoso extinto era um ancião muito respeitável, sendo o seu funeral que se realizou ontem muito concorrido.

Faleceu há dias nesta cidade, com 14 anos de idade, o sluno do Liceu José Falcão, sr. Cazemiro Pereira Dias, filho estremecido do nosso respeitável amigo e illustre professor daquelle estabelecimento de ensino e do Instituto Industrial, sr. José Pereira Dias, a quem acompanhamos na grande dor que tão intensamente lhe feriu o coração de pai amantissimo.

Faleceu ontem o sr. Joaquim dos Santos, cortador. Era cunhado do sr. João Rodrigues Martins.

O seu funeral realisa-se hoje. A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Bilhetes postais de Coimbra

A Casa Havaneza, do nosso bom amigo sr. Artur Cardoso, acaba de pôr á venda uma esplendida collecção de bilhetes postais de Coimbra, um elegante e bem lançado album.

E' realmente digno de todos os aplausos a iniciativa da acreditada Casa Havaneza, porque, a nossa cidade, apesar dos seus encantos, ainda não possuia uma collecção de postais que pudesse ser oferecida aos *touristes* e aos nossos visitantes.

A iniciativa do nosso bom amigo Artur Cardoso honra a nossa terra, porque todos os postais illustrados que fazem parte do elegante album, contem as mais lindas vistas desta encantadora cidade.

Ao nosso bom amigo Artur Cardoso, proprietario da acreditada Casa Havaneza, os nossos sinceros parabens pela sua esplendida iniciativa.

Ligações telefônicas

Em virtude das diligencias empregadas em Lisboa pelo sr. governador civil deste distrito, foi a inspecção de finanças autorizada a lançar no corrente anno as percentagens sobre as contribuições indirectas, independentemente da regulamentação da lei n.º 1644, e cujas receitas se destinam á ligação telefónica dos vares e concelhos deste distrito.

Nova pensão

No dia 1 de corrente, foi aberta na rua do Visconde da Luz, 72 B, no predio onde esteve o Bazar de Paris, um nova pensão, denominada Pensão Central, com todo o conforto e hygiene e tim esmerado serviço de cozinha.

SE DEUS QUIZER...

Nas horas de ansiedade e de tortura, quando uma nuvem negra se avizinha, que um máu preságio cflere caminha e em nossa alma começa noite escura,

cheia de fé e cheia de candura, na 'sp'rança que em ti sempre se adivinha, a tua boca vem junto da minha e tem uma expressão que me amargura:

Se Deus quizer...

E eu na minha descrença mal sofrida invejo a tua fé consoladora!

Filha, pede ao teu Deus, como se eu fóra! que eu acredite nele uma só hora e que essa hora dure toda a vida!

Santo Antonio dos Olivais, Janeiro de 1925.

HORA BEMDITA

Os nossos filhos brincam no eirado cheios do sol ridente deste dia que inunda a nossa casa de alegria e enche de luz doirada o povoado.

E o nosso amor bendiz, rejubilado, toda a vida que d'elles irradia. Somos um mundo aparte que se cria, do mundo que nos cerca desligado.

P'la porta aberta á luz do Sol, que a invade, entram gorjeos de ninho no arvoredo, passam ranchos de alegre mocidade!

E eu guardo avaramente o meu segredo: Que ninguém sonhe a nossa f'licidade, nem Deus, se até de Deus eu tenho medo!

Fernando Tavares Dias

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinatura n.º 17 — Tenente Alfredo Marques Canário, até 17 de Janeiro.

32 — Dr. Antonio Bandeira, até 2 de Abril.

37 — Antonio José Dantas Guimarães, até 6 de Março.

67 — Dr. Carlos Lopes de Quadros, até 1 de Janeiro.

68 — Carlos Malhão, até 26 de Fevereiro.

76-A — Conde do Juncal, até 2 de Novembro.

96 — Eurico Amilcar da Silva, até 27 de Maio.

102-A — Francisco Augusto Cortês, até 17 de Maio.

116 — Jaime Peixoto Landal, até 1 de Julho.

117 — Jeronimo Granada, até 8 de Março.

125-A — João Gomes, até 27 de Maio.

181 — Antonio Ferreira, até 10 de Setembro.

188 — Dr. João Telo de Magalhães, até 23 de Fevereiro.

169 — José Maria Alves Teixeira Junior, até 11 de Junho.

173 — José Maria Rodrigues, até 8 de Fevereiro.

184-A — José Tavares de Castro, até 12 de Fevereiro.

220 — R. fael Luis Tecedeiro, até 23 de Março.

742 — Manuel Luis Gonçalves, até 22 de Outubro.

929 — D. Amélia de Figueiredo, até 7 de Março.

925-A — D. Alice da Fonseca Severino, até 29 de Abril.

985 — Antonio Alves Mendes, até 11 de Maio.

950 — Antonio Maria Custodio, até 12 de Agosto.

979 — Euleterio Francisco Duarte, até 17 de Dezembro de 1924.

1008-A — José da Costa, até 23 de Junho.

1041-A — Dr. Joaquim Tavares Festas, até 31 de Dezembro de 1925.

1125 — João Carlos Baltar Martins, até 1 de Novembro.

1137 — João de Moraes Claro (Brazil), até 31 de Julho.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as aviltadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Jornais & Revistas

O DESPERTAR

Com o numero saído hontem, entrou no 9.º ano da publicação, o nosso colega desta cidade O Despertar.

As nossas felicitações.

Mata de Vale de Canas

A Repartição dos Serviços Florestais de Coimbra foi autorizada a fazer a expropriação de 23 predios com uma area de 80.000 metros quadrados para o alargamento e aformoseamento do Vale de Canas.

Os engenheiros srs. Frazão e Barjona de Freitas já foram ali proceder a novos estudos.

Prêso recapturado

Proximo de Larçã, foi recapturado no proprio dia em que fugiu da Cadeia Nacional, o presidiário Jorge Hall.

A prisão foi feita por um guarda da cadeia, que seguiu na pista dos f'gitivos, não sendo ainda possível recapturar o companheiro daquele.

Policia de Investigaçao Criminal

A policia de investigaçao criminal de Coimbra vai concorrer á exposiçao de tecnologia de policia que vai realizar-se no proximo mês de Maio em Carlsruhe (Alemanha).

O inspector daquela policia, sr. Eurico de Campos, apresentará um trabalho redigido em francês sobre organisaçao de policia internacional.

Pelos TRIBUNAIS

Juizo Criminal

Julgamentos no dia 3

Em audiéncia correcional, por terem ofendido corporalmente, Luis Pio e Fernando da Costa Sousa, em Agosto ultimo, quando regressavam da festa do Senhor da Serra, responderam Hugo da Conceiçao, Palmira da Conceiçao e José Francisco da Silva Barbas, todos do Alto de Santa Clara. O Hugo era accusado de ter agredido o Pio com um garrafão, e o Barbas, com uma guitarra, o Sousa.

Foram condenados, o Hugo a 30 dias de multa e o Sousa a 100\$00 de imposto de justiça, cada um e a Palmira absolvida. Defensor officioso, o quinista de Direito, sr. Manuel Ribeiro Macario.

— Maria Pinto, do lugar da Volta do Saigueiral, por ter agredido Maria da Conceiçao Machado, com uma vasourra que tirou das mãos desta. Foi condenada na pena de 8 dias de prisão e multa, suspensa por 3 anos e 100\$00 de imposto de justiça. Defensor, o sr. dr. Humberto Araujo.

— Antonio da Silva, dos Fornos, por pancadas em Alberto Correia, da Cloga do Monte, tendo sido condenado em 15 dias de prisão, 5 de multa a 6\$00 e de imposto de justiça 100\$00. — Defensor, o sr. dr. Augusto Pais d'Almeida - Silva.

— Também respondeu Liberada da Nozari, de Tavero, por ter ali proferido palavras offensivas da moral publica. Per se não ter provado a accusação foi absolvida. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

The Brazilian Flower

LIMITADA

Agencia e Deposito exclusivo em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

Abreu Pinto

Medico

Retomou a sua clinica

Rua Ferreira Borges, 20

Telefone 206

Sociedade de Productos

Pharmaceuticos, Limitada

Agencia em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

Acaba de chegar

à

MERCERIA PAIS

—

CELAS

Um grande saído de louça esmaltada com pequenos defeitos.

Vende-se por meta-de do preço corrente.

Para melhor comodidade do publico tambem se vende no mercado D. Pedro V.

Na mercearia continua vendendo sempre mais barato

Assucar extra, kilo 2\$80

> Amarelo claro, > 2\$60

Arroz da terra, > 1\$90

> Basneiu fino, > 2\$40

> Setubal, > 3\$00

Polvo fino, kilo 12\$00

Massas meudas e cortadas 1.º

> 3\$60

em meada, 1.º > 4\$20

Bacalhau Nacional, > 6\$00

Sabão rosa 1.º, > 4\$50

> Amendoás, > 1\$00

Entrega aos domicilios sem despesa para os clientes

Calçado ATLAS

A Empreza do Calçado Atlas, Lda., com fábrica e séde no Porto, declara que tendo encorporado a firma ATLAS DE COIMBRA, Lda., desta cidade, com o intuito de poder vender os seus produtos em melhores condições chama a atenção para as suas novas tabelas de preços com grandes reduções a partir do corrente mez.

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 10\$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas ás 12 e das 13.º ás 16 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40.

Executam-se

trabalhos dactilografados. Nesta redacção se diz.

AGRADECIMENTO

Conceiçao Marques d'Almeida, Maria Albertina d'Almeida, e Joaquim Antonio d'Almeida, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhes prestaram relevantes obsequios por occasião do falecimento do seu querido e saudoso irmão e sobrinho Joaquim d'Almeida, recorrem a este meio para o fazer prestando a todos a homenagem da sua gratidão.

Agradecem tambem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortais de extinto.

Coimbra, 3 de Março de 1925.



Eduardo Ferreira Arnaldo

Solicitador encartado mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 25, 1.º.

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas rapidamente cobrem as angustias. TOSSES, etc.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisório n.º 66

SÉDE:
R. Ferreira Borges, 15-16-17
PORTO

SUCURSAL:
R. 24 de Julho, 102-101 C-211
LISBOA

A NEFFEL

TUBOS
pretos e galvanizados para água a vapor. Acessorio para os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix. aço macio sem costura e com embudura (género Mennemman) para consilições de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as applicações

Os maiores Stockistas do País

"COLONIAL"
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, crissais, agrícolas, roubo e automóveis,
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
 Telefone **512**

Papeis para forrar casas
 (Fabrico Inglês)
 Adamascados, Assetinados, Aveludados, Laváveis, etc.
 Desde 6\$00 a peça c/10,5
 Grande Stock — Mais de 100 variedades
CANTO, Ld.ª
 Praça da Republica, 9, 10 e 11

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 588.187\$399
 ddm de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 95.832\$785
 Total 684.020\$184
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1924
4.151:484\$514
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Sociedade Industrial Coimbraense, L.ª
 Serralharia Mecanica e Civil
 Reparções em maquinas, caldeiras e motores
 Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinamos
 Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida das Oliveiras — COIMBRA

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão. Armazens do Chiado. X

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negocio, escritório ou consultorio. Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Blusa branca. Pede-se a pessoa que achou uma que se perdeu, a esmola de a entregar nesta redacção, onde se dão alviçaras.

Bordados os mais lindos em Parures, Colchas, toalhas, de mess, cortinados etc., jexeuta, Lucilia Betencourt — rua do Cabido, 1.º

Casa precisa-se alugar ou comprar minima 7 divisões e quintal no Bairro de Santa Cruz. Informa Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica 25 1

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumiada (Travessa do Olimpo). Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das agnas. 6

Casa NOVA, vende-se com um andar vago no melhor ponto da Estrada da Beira, e com duas entradas. Informa-se no Calhabé, 208.

Casa aluga-se com dez divisões, quintal e electricidade. Para tratar, Estrada de Lisboa — Santa Clara. X

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa para casal precisa-se em casa de familia de toda a respeitabilidade. Prefere-se com vistas para o Mondego. Nesta redacção se diz. 1

Cobrador precisa-se. Informa-se nesta redacção. 3

Casa vende-se ou arrenda-se uma com 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do G-zometro, A B C D, propria para tres familias, com uma loja de 210m² e um quintal. Facilita-se o pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 5

Casa RJC, arrenda-se com cinco divisões e terraço na rua n.º 11. Trata-se na mesma rua e na do Sargento M.ª, n.º 14-24. 3

Empregado para balcão. Precisa-se na Pastelaria Central. X

Empresta-se 30 contos, por hipoteca. Cartas a D. 1

Fogão com caldeira de cobre, vende-se. Para tratar com o sargento Gouveia, de infantaria 35. Santa Clara. Coimbra. X

Funileiro Precisa-se dum oficial. Luis de Almeida. R. do Corvo. 1

Figueira DA FOZ, vende-se a «Vila Alves», predio situado no Vizo, com vistas para o mar e terra, de rez do chão, 1.º andar e sótão, mobilada, com quintal e dependencias anexas habitaveis, com agua e luz electrica. Aceita propostas, José Manso Preto — Coimbra. 4

Hotel trespassa-se na Figueira da Foz. E' um dos mais afreguesados e melhor situados. Para tratar, na Barbearia Academica, Largo da Feira. — Coimbra.

Marçano vindo da Beira, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Mobiliario vende-se duma casa. Explendidas mobílias, sala de jantar, sala de visitas, magnifico piano, loutças Bacarat e Limoges, e infinidade de outros adornos. Nesta redacção se diz. 3

Piano alemão, vertical, bom uso e MOBILIA de sala de visitas, toda de pau preto, antiga, dezasete peças. Vendem-se em contos. Diz se na Agencia Liquidataria, Largo da Sé Velha. 1

Perdigueiros novos para raze, vendem-se. Nesta redacção se diz. 2

Polidores precisam se com boas habilitações na «Agencia Liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda. Largo da Sé Velha, n.º 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Precisa-se de rapáz com prática de mercearia. Rua dos Gatos, 7 a 17.

Polidor de moveis habilitado, com pratica de encerramento de soalhos, oferece-se a jornal ou como se combinar, a casas particulares e de moveis. Nesta redacção se diz. 3

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.º. (Antiga casa Bazar de Paris).

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro. Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rapaz com alguma pratica, precisa-se na «Barbearia Central», Santa Clara. 2

Rapaz para creado de mesa. Admite-se um com boa apresentação, na Fabrica de Cerveja. X

Terreno para construção, vende-se aproximadamente 800m² no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 204.

Trespasa-se um estabelecimento de mercearias e vinhos, na rua do Padrão, 63 a 65. Estação Velha, Coimbra. 3

Vendem-se 4 predios de casas no Beco da Anarda. Para dar informações, Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 4

Vendem-se uma maquina de escrever, «Remington», com poucos dias de uso, e uma maquina de costura, «Memoria», em perfeito estado de conservação. Informa-se na Avenida Navarro, 52. X

Vende-se um motor a gasolina de 7 1/2 H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar água, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma auto-bomba a gasolina, montada em um carro que serve para regar em quinta que tenha mais que um poço. Para ver e tratar na oficina de José Domingos Baptista, rua do Arnado, n.º 155. 3

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militares, 84. X

Vende-se um lote de terreno com 325 metros, com agua de nascente, e casa, no sitio melhor de Santo Antonio dos Olivais. Para tratar na rua da Sofia, 90. 3-a

Vende-se um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguezia e concelho de Condeixa-a-Nova. Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em 2.ª mão e em estado de nova, de madeira de carvalho do norte. Quem pretender dirija-se a José Antonio Coelho & C.ª Lda, na Louzã. 1

Vende-se um predio de casas de habitação muito espaçosas, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de sementeira com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrada da Figueira, ao Nascente com serventia particular. Arrendam-se as terras de sementeira — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este predio. Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 X

4 contos precisa-se desta importancia sobre letra, dando todas as garantias. Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juro e demais condições. X

Vidraça

em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a

CASA HAVANEZA

José Soaveiro
 Medico dos Hospitais da Universidade
 Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
 CLINICA MEDICA
 DOENÇAS DAS CRIANÇAS
 R. Castro Matoso, 6
 Das 3 ás 5
 Telefone n.º 690



CASA

Vende-se a da rua Visconde da Luz, desta cidade, com os n.º 9, 11 e 13 e que pega com a Casa Totta. Os pretendentes podem fazer desde já as suas propostas em carta fechada, dirigidas a Joaquim da Cruz, na Carapinheira do Campo. Tambem pode ser procurado em Coimbra na Quinta da Arregaça, onde vem todas as semanas.

PROVEM os Bifes de Portuguesa e o delicioso Bacalhau, á Silva Reis no Restaurante Peninsular. 4

Figueira da Foz

Trespasse do Grande Hotel Un'iversal
 A proprietária deste conhecido Hotel, sem duvida o melhor da praia da Figueira da Foz e em todo o paiz conhecido pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio na hipótese de conseguir contrato que lhe venha. Dirigir a correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira, Avenida dos Olivares n.º 2 — Coimbra.

Conferencias Evangelicas da Quaresma

Rua Sargento Mór, 23-1.ª-E, na Quarta-feira, ás 20 e 1/2 horas.
 TEMA — Os elementos basicos da religião pratica.
 Entrada Livre. 4

Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de triata dias, para provimento do lugar de amanuense da Secretaria da mesma Camara, com o ordenado annual de 300\$00 e melhoria de vencimento determinada por lei. O Presidente, Antonio Baptista Figueiredo.

Pensão Rita

Bom tratamento familiar comida á descreição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos. Rua Corpo de Deus, 112. X

Ceramica Nazarel

Miranda do Corvo
 De Joaquim Antonio Pedro. — fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Quinta

Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do Mondego. Com vinha para cem pipas, (na media) com decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho. Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, muitas madeiras, lenhas e matos. Trata-se na mesma quinta com o caseiro, José dos Santos Cardoso. 6

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Terreno para construção

Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

UM RETRATO

Sendo executado com arte e modernismo, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetua uma época feliz. V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
 FOTOGRAFO D'ARTE
 Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico. Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.
ACEITAM-SE COMENSAS
 Rua do Sargento Mór, 1-3-5
 Coimbra

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
 Doenças do coração e pulmões
 Das 11 ás 13
 Praça 2.ª de Maio, 25. 2.ª

Carvalho Lucas

ADVOGADO
 Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.ª. — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1717

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 7 de Março de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas

Camilo: ESQUECIDO



Apezar do nome de Camilo Castelo Branco ser dos mais altos da nossa literatura e dever ser um dos mais altos na admiração de portugueses; apesar de vir a bater-nos á porta, muito brevemente, a data do primeiro centenário do seu nascimento; apesar de haver muitos admiradores da sua obra — ou por devoção ao mérito do Artista, ou por desejo de decorarem suas pessoas com um snobismo elegante — a verdade, dura como aquela que acompanha o Eça no monumento devido a Teixeira Lopes, dura, sim, e dura por ser de mármore fino trabalhada, é esta, meus senhores: para a glorificação do escritor pouco se tem feito. Porque? Certamente porque tão grande é o vulto a quem dever prestar homenagem que a sua larga dos endinheirados não pode compreendê-lo. É verdade, também, que Ele nunca pertenceu ao numero daqueles, que conseguem amarrar a sua vida de guiza a viver abundantemente: a abundancia parece ter sido, quasi sempre, inimiga decidida de quantos são alguém no mundo da Arte, ou no mundo da Literatura, que Arte é.

Sobre homenagem condigna a prestar a Camilo ouvem-se, frequentemente, boas palavras, que de boas não passam, mas nada productivas. Palavras boas ouvem-se muitas, sim, a quando da reunião havida em Lisboa na redacção do *Diario de Noticias*. Muitas, elas foram, as palavras, mas, quere-me parecer, as acções a essas palavras não corresponderam, como deviam. E depois? Os elementos congregados naquela sala dispersaram-se e... não sei se mais alguma coisa se tem feito. Se tem nada aqui até nós tem chegado.

Mas... seja como for, o que nós vemos, o que nós observamos, malaventuradamente, é que a data centenaria do nascimento do Escritor está a avizinhar-se — a quinze minguados dias não chega — e, parece, nada ter surgido de positivo, ou nada se anunciar nesse sentido.

¿Não se consegue erguer-lhe um monumento? É de supor. A sua larga dos endinheirados não conseguiu compreendê-lo. Aqueles que, na verdade, sentiram a obra do Grande, a sua obra argamassada com lagrimas, entretrecida com soluços, contorcendo-se em angustias e em confrangedoras dôres morais; aqueles que amam e admiram a obra de Camilo na sua violenta critica, no seu sarcasmo penetrante esses — oh! — esses mal têm com que mandar cantar um cego que, é de ver, mais dinheiro têm amealhado do que qualquer desses admiradores da obra estupenda de Camilo.

Alem destes nada fica. Os cultos não têm meios; os ricos não têm conhecimento do Mestre. É natural: ele não venceu eleições, ele não traficou candidaturas, ele não deu, ou prometeu, votos, ele não jogou na bolsa — ele, coitado, que os proprios seus livros da sua biblioteca leilou! — ele não teve logares de destaque, nem ponde fazer favores. Sem ter feito nada disso, foi muito alem de tudo isso, porque foi uma das maiores glorias da sua Terra, da nossa querida terra portuguesa. ¿Alguem mais sentiu do que ele as dôres da nossa alma sentimental?

¿Alguem soube já, alguma vez, retratar em paginas de beleza inapagavel as nossas paixões, os nossos affectos, as nossas aflições, com mais vigor,

com mais conhecimento, com mais justeza? É crível que não.

Os que prezam a sua memoria, os fanaticos do culto camiliano, não podem, bem contra vontade, prestar homenagem perduravel e duradoira a Camilo: o talento e o saber andam sempre divorciados das regras traficantes de bem amarrar a vida com vilipendio para uns e com lucro aviltante para outros.

Ha uns poucos de anos, em Março de 1906, escreveu no jornal *Novidades*, de Lisboa, o sr. Alberto Pimentel, que é um admirador entusiasta de Camilo:

«A empresa de erigir um monumento a Camilo Castelo Branco não admite exclusivismos nem competências entre classes ou localidades.»

«Deve ser um brio de toda a familia portuguesa, uma causa genuinamente nacional, altamente patriótica.»

Grande verdade esta, sim senhores. Toda a familia portuguesa devia caprichar em prestar condigna homenagem a uma das suas figuras mais representativas. É certo, porém, que a ingratição tem sido sempre um vicio nosso: não é verdade que ainda hoje o grande Afonso de Albuquerque não feria uma estatuza se o benemerito Luz Soriano não deixasse com que se erguer o monumento de Belem? ¿E não é Afonso de Albuquerque uma das mais esplendidas afirmações da vitalidade da nossa raça, um dos mais rijos portugueses, que glorificam a nossa grandiosa epopeia?

A Camilo, porém, uma outra homenagem se lhe podia prestar: pôrem-se á venda edições acessiveis das suas obras mais representativas, mais belas, mais denunciadoras do genio do escritor. Prestava-se assim uma homenagem gloriosa: redundava em lucro para as letras e o nome seu iria mais e mais divulgando-se entre quantos conhecem e admiram as nossas letras.

¿Porque se não fará isso? Sabemos lá! Presumivelmente por qualquer birra, por futeis teimas entre editores, certamente.

Apesar de morto há 35 quasi, a má sina que perseguiu Camilo em vida persegue-o mesmo depois da morte.

O monumento em que tanto pensou Silva Pinto, como pensou Alberto Pimentel, em tempos, não se chegou a erigir. Outro tanto sucederá com aquele em que se falou agora.

Mas... ao menos reverenciemos o nome do «Torturado de Seide» dando-o a conhecer na sua obra literária, imensa, enorme, pujante, sarcasmo e dôr, alegria e melancólica dôr, tortura e tragédia; máguia e enternecimento.

Março de 1925.

Nuno Beja.

Bordados os mais lindos em Purures, Colchas, toalhas, de mesa, cortinados etc., executos, Lucilla Betencourt, Rua do Cabido, 37-31.º.

Louças e Vidros

Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. — A MELHOR LOUÇA ESMALTADA

vendem ao melhor condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L. da

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

VIDA MUSICAL

Ninguém ignora hoje que a vinda do Orfeão Donostiarra, de S. Sebastião, a Lisboa, marca uma das grandes etapas musicais no nosso meio artistico.

A critica dos cinco concertos está feita. Não falaremos, pois, da parte tecnica e scientifica; mas apenas da sua influencia na formação do espirito e da vontade, que presidem aos grandes empreendimentos *pro-arte*.

Repertório vastissimo; mas bastaria a IX sinfonia de Beethoven para avililar das responsabilidades e, por conseguinte, do mérito daquele extraordinario grupo coral.

Tivemos o prazer de a ouvir, assim como as *Danças do Principe Igor*, de Berodine. Era flagrantemente a anciedade indecristivel que se lia no olhar daquela massa enorme de espectadores, que aguardavam o momento sublime de ouvir a *Obra Prima* do Grande Mestre! Nunca, entre nós, a sensibilidade artistica tocou as raízes do sublime, do delirio, como nos instantes supremos em que soam os acordes annunciadores daquela *Obra* magistral!

Ouvida com religiosa attenção e aplaudida com entusiasmo frenético, a nossa publico deu prova concreta de que a cultura musical, em Portugal, não é uma *blague*.

Quando se iniciaram em Lisboa os concertos sinfónicos, dizia-se que a sua concorrência era formada particularmente por *snobes*, que ali iam com quem vai ao chá das cinco á Garrett! Talvez. O que é certo é que esse publico, ou por intuição artistica, ou por amor proprio, se foi compreendendo do fim altamente instructivo e também patriótico, que tinham esses concertos.

Formou-se o gosto artistico — era o primeiro passo; vieram depois as audições de musica portuguesa, dos nossos melhores compositores — era o inicio de uma campanha profundamente patriótica, a *nacionalisação da nossa musica*.

Por vezes mal comprehendidos tem sido os esforços dos mais denodados defensores dessa ideia, maestros e compositores illustres, como: Francisco de Lacerda, Rui Coelho, Oscar da Silva, Fernandes Ego, Tomaz de Lima, etc., mas nem por isso arrefeceram os animos.

Pois bem; são empreendimentos desta natureza, como o que acaba de realizar o Grande Orfeão Donostiarra, o melhor estimulo, o exemplo mais frisanço, para se congregarem entre nós as grandes vontades, reunir os elementos dispersos e formar um *nucleo musical* que leve por esse mundo fóra um pouco da alma portuguesa.

Espanha deu-nos o exemplo; é preciso segui-lo.

A musica orfeónica, em Portugal, não attingiu ainda aquele incremento que se vê nos outros países cultos.

O *Orfeão Povoiro* é já uma organização admiravel.

O *Orfeão* e a *Tuna* de Coimbra tem a sua tradição. Quero referir-me em especial a estes, porque é na mocidade que se encontra (á parte as deficiências de ordem técnica) o melhor *transmissor* do nosso Fol-

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XX

Das terras que povoou
Brotou o pão lindo e loiro
E com a 'spada ganhou
Novas cidades ao Moiro.

O momento político

«O conflito político nesta hora, gira á volta, talvez, dum proximo acto eleitoral — que tudo faz crer que seja interessante... — diz-nos o sr. Governador Civil.

O nosso jornal sem preocupações politicas, integrado na verdadeira missão da imprensa moderna, — a de bem informar o publico — procura ouvir de pessoas em evidencia no nosso meio politico, as impressões do momento que passa.

Depois da queda do ministério José Domingos dos Santos e da attitude parlamentar dos nacionalistas, quizeamos ouvir a opinião do sr. Governador Civil acerca do que foi e do que será neste momento o aspecto da politica no país.

Sua Ex.ª recebeu o jornalista no seu gabinete com o melhor dos sorrisos.

— O momento politico que passou? ...

— Foi interessante!

— ?!

— E continua.

— Mas...

— O conflito politico nesta hora gira á volta, talvez, dum proximo acto eleitoral — que tudo faz crer que seja interessante.

— A União dos Interesses Económicos, v. ex.ª sabe...

Moro. A tradição não basta; é preciso construir sobre os seus alicerces uma obra que satisfaça ás exigências da arte moderna. Obreiros não faltam; a materia prima é preciosa.

Falta-nos apenas o espirito organizador e construtivo, para conseguir o que os nossos vizinhos tem conseguido.

A alma academica adapta-se a todas as modalidades da arte. É capaz de cantar, conscientemente, paginas de Bach, Beethoven e Palestrina, como de fazer vibrar os nossos fados e as nossas canções, riquissimo repertorio, a que a vida coimbrã, através dos misterios das suas capas negras, imprime um cunho especial. Coimbra, 6-3-1925.

G. L.

O facto de vir para a lucta eleitoral a U. I. E. não fez mais do que acordar do outro lado, as energias, que acorrendo ás urnas; o que é util numa democracia.

— A attitude do partido nacionalista?

— Desploro-a, tanto mais que tenho amigos nos nacionalistas, com os quais não tenho duvida em hombrar pelas lutas da Republica.

— O programa do governo Domingos dos Santos, cumprisse-há?

— Eu sou republicano de sempre, nunca fui outra coisa vindo do ano de 1800, e entendo que dentro dum partido — estou farto de o dizer! — não há direitos nem esquecidas. Seria a negociação do proprio partido.

Há um corpo de doutrina, que é o programa partidário a que nos temos que subordinar. Penso assim. Apenas isto, e mais nada. Nós não podemos hoje a 14 anos de Republica, servir a apenas como nós outros que somos republicanos historicos; porque nem todos poderiam, ter 23 anos como eu quando a Revolução se produziu. Há um corte numero de individuos que vieram para a Republica tão sincera e tão bem intencionadamente, alguns em hora de tanta perigo pessoal, que temos que receber a sua adesão descobertos e perfilados. Não pode haver nesta situação a distincção de velhos e novos republicanos.

O que há é individuos que pensam que sentem e que vibram com os principios republicanos, e outros inacessiveis á cultura dos principios democraticos. Os primeiros são os bons republicanos, os segundos não são republicanos nem podem ser coisa nenhuns.

— Portanto...

— Portanto a Republica não

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

O BARRIO DE Montes Claros

A estrada de Montes Claros, que vai das Almas da Conchada até á Cruz de Celas, é já hoje habitada por grande numero de familias, sendo difficil encontrar ali casa para arrendar.

Podendo e devendo ter ficado uma rua direita e larga, nasceu torta e estreita e sem ter sequer uma facil communicação do bairro de Montarroio para ali!

Quem fôr do bairro baixo da cidade para o de Montes Claros ou tem de passar por vielas, uma ao cimo da rua Oriental e outra ao meio da rua Occidental, ou dar uma grande volta pelas Almas da Conchada ou pelo Matadouro.

Já no tempo do Dr. Dias da Silva, quando presidente da Camara, êle quiz mandar alargar a travessa que passa ao cimo da rua Oriental, chegando a ter oferecimento do terreno preciso do olival que pertencia ao sr. Oliveira Matos, ao cimo dessa travessa.

O dr. Dias da Silva não teve tempo de ver realisada esta obra, aliás importante e não muito dispendiosa, e nunca mais qualquer outra Camara pensou em semelhante coisa.

O resultado do abandono a que tem sido votado esse bairro, já tão populoso, é ter ainda hoje pessimas communicações com o bairro de Montarroio.

Mas ha mais e pior do que isto: a estrada de Montes Claros encontra-se ha muito tempo em estado intransitavel para carros em alguns pontos e até para o transito de piões. No tempo de chuva ha ali sitios onde a lama toma a altura de meio metro!

Entre as duas azinhagas que vão ter a essa estrada, uma do lado da rua Occidental, e outro do lado da rua Oriental, ha um pedaço de estrada, que é um verdadeiro precipicio, pois não tem resguardo, embora o terreno que lhe fica inferior, do lado do olival de Montarroio, esteja mais baixo vinte e tantos metros!

Quem ali cair, nem a alma se lhe aproveita, e não vimos que haja coisa mais facil.

Que grande responsabilidade para a Camara ter aquele caminho ali em estado tão perigoso!

Ao sr. Moura Marques, que tem o pelouro das obras e que é de justiça reconhecer que muito tem feito no seu pelouro, pedimos que passe por ali quanto antes e verá que nos ha de dar razão, porque é preciso fazer desaparecer o precipicio a que nos referimos, mandando colocar um resguardo á beira da estrada, com tapume ou arame.

Igualmente é preciso fazer a reparação da estrada nos sitios onde ella está intransitavel.

Quanto a abrir facis communicações para ali tambem isso é justo e urgente que se faça.

O bairro de Montes Claros ha de vir a ser um dos melhores de Coimbra.

EROS DE ALÉM-RIO

Cartas : de : Santa Clara

NOTA A' MARGEM

Quem percorrer de extremo a extremo as arterias deste populoso bairro, terá occasião de verificar, com a mais profunda magua e com a mais pungente dôr, que Santa Clara se encontra desprovida de tudo o que é indispensavel á sua labuta e ao seu desenvolvimento.

Desde a ponte que atravessa o lendario e poetico Mondego, beijando em segredo as pernas das lavadeiras, até ao atrio do seu mosteiro, onde repousa o corpo sagrado da esbelta Rainha Santa; desde os salgueirais, por onde transitou o eco cadenciado dos trovadores, que em noites de luar entoavam canções dolentes de amor e saudade, até aos mais elevados montes que circundam este bairro, cheio de lenda e misterio, de tradição e amor — Santa Clara ouve apenas soltar os gemidos e os soluços duma população desprotegida e sedenta de justiça.

Se é certo que se encontram aqui instaladas uma das melhores fabricas de lanifícios do país, cujos productos podem bem rivalizar com os melhores que se fabricam no estrangeiro, a par de duas importantes fabricas de sabão, a Lusitana e a Saboaria União de Coimbra, cujos maquinismos e instalações são o que ha de mais moderno; se é certo que nas Lages, a dois passos daqui, ha tambem fabricas de ceramica, que dão um grande desenvolvimento á população dali, ao mesmo tempo que existem aqui fabricas de telha, etc.; se é certo que no Almegue está em organização uma fabrica de preparação de peles, que veio preencher uma lacuna ha muito existente em Coimbra; é tambem certo que Santa Clara tem sido desprezada por quem de direito.

O que não foi descurada, a nosso vêr, é a instrução primaria, que aqui é ministrada por professores inteligentes e activos, cheios de saber e boa vontade de infiltrar a sagrada luz da instrução nos cerebros obscuros dos

humildes filhos dos trabalhadores. Na Escola Antonio Maria dos Santos, como na escola municipal, agora em reparações, a educação das crianças é ministrada com proficiencia e vigor.

Alfora isto, tudo, absolutamente tudo, necessita este glorioso e aprazivel bairro. Até lhe falta a pena causticante e vigorosa do meu velho amigo e saudoso companheiro das lutas jornalisticas, Mario Pio, que durante anos consecutivos escarpeliscou os defeitos deste bairro e tantas vezes erguen o seu brado em sua defesa, e cuja morte veio rouba-lo ao nosso convívio, na pujança da vida, quando justamente mais se fazia sentir a sua acção e a sua energia de combate em prol dos destinos deste povo.

Rocio de Santa Clara

Encontra-se num estado lastimoso o Rocio de Santa Clara, o que representa uma vergonha indecorosa para todos os que visitam Coimbra e tenham a ideia de vir até aqui.

Não poderia a Camara mandar proceder a reparações urgentes no Rocio de Santa Clara, de forma a acabar com o lamaçal infecto e infame que ali existe? O que não pode é continuar como está.

Um brado de justiça

Fizemos aqui um apelo ás entidades competentes para que sejam estabelecidas aqui patrulhas permanentes de guardas republicanas e um posto de policia.

Somos informados de que o sr. major Luiz Mota mandou já estabelecer neste bairro, durante a noite, uma patrulha da guarda.

A ser verdade tal informação, que não representa ainda o nosso desejo, só temos que nos regosiar com isso. Resta agora que o sr. governador civil mande estabelecer um posto de policia.

J. Lemos

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação dos Artistas

Na sua ultima reunião, a direcção desta prestimosa e benemerita associação de socorros mutuos, resolveu entre outros assumtos de caracter administrativo, encarregar o vogal da direcção, sr. Adriano Braz, morador no Beco do Marmeleiro, de passar as papeletas de consulta medica; aprouv a admissão de varios candidatos a socios; tomou conhecimento dum officio da Junta de Freguesia de Almedina, desta cidade, communicando ter aquella Junta votado um subsidio de 100 escudos em beneficio da escola desta associação, sendo resolvido agradecer áquella prestimosa Junta o subsidio referido.

— Esta direcção regosija se por ver começar a coroar-se de bom exito o seu esforço no sentido do desenvolvimento da associação e da sua escola, em prol da instrução popular nesta cidade.

— Na quinta-feira ultima, reuniu-se a assembleia geral, tendo aprovado o Relatorio e Contas da gerencia anterior e o parecer do Conselho Fiscal, sendo aprovado um voto de louvor á direcção. Começou tambem a discutir-se o novo projecto de estatutos, tendo resolvido que a continuação da discussão ficasse para depois de realisada a sessão solene para distribuição de premios aos alunos da escola.

A Junta de freguesia de Almedina resolveu contribuir com o subsidio de 100\$00 para a manutenção da sua escola nocturna, que tão relevantes serviços vem prestando á causa da instrução popular.

OBITUARIO

Com avançada idade, faleceu a sr.ª D. Maria Augusta do Carmo Sobral Fico, viuva do general medico dr. Francisco Augusto da Graça Correia Fico, e sobrinha do nosso respeitavel amigo sr. José Colação Alves Sobral, assistente da Faculdade de Farmácia, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

— Tambem faleceu o empregado menor da Cadeia Nacional, sr. Adelino Simões, sobrinho do nosso amigo, sr. José Francisco Fernandes, a quem enviamos os nossos pezames.

— Tambem faleceu a esposa do nosso distribuidor, sr. Francisco Abranches, a quem apresentamos as nossas condolencias.

MERCADOS

Em 4 de Março de 1925

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	18400
Milho branco	17300
" amarelo	15350
Cevada	10800
Aveia	15800
Favas	25400
Grão de bico	14900
Chicharos	28350
Feijão mocho	28300
" branco	21300
" pateta	21300
" mistura	16300
" frade	26900
Batatas	14300
Tremoços (20 litros)	13390
Oallinas, cada	7800
Frangos	12350
Patos	34900
Ovos o cento	34900

CRÉME METALINE

Depósito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

7 DE MARÇO

Cotação official	Comp.	Venda
£ Londres cheque	99\$	99\$50
" 90 dias	98\$	
\$/ Paris	1058	1063
\$/ Madrid	2946	2961
\$/ Berlim		
\$/ Amsterdam	8286	8328
\$/ New York	20743	20848
\$/ Suissa	3991	4012
\$/ Italia	841	845
\$/ Belgica	1045	1051
\$/ Suécia	5593	5621
\$/ Noruega	3168	3184
\$/ Dinamarca	3713	3732
Libra-ouro	108,00	110,00
Ouro Portuguez		

Pelos TRIBUNAIS

Civil e Comercial

Audiencia de 5 de Março

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Acção comercial ordinaria requerida pela Aliança Commercial de Miudezas, Lda., desta cidade, contra Cealtino Augusto Miranda, de Olhão. — Advogado, dr. Paredes.

Ao 2.º officio, Faria:

Acção ordinaria requerida por Antonio Luiz da Fonseca, desta cidade, na qualidade de administrador da massa falida de Frois & Roxo, contra Antonio Frois e outro. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

— Carta precatória para inquirição de testemunhas vindo de Lisboa, extrahida da acção ordinaria requerida por D. Maria da Providencia Rodrigues Gonçalves contra Augusto Gonçalves e Silva, e outro.

Ao 4.º officio, Brito:

Acção de divorcio requerida por Silyo Luiz Pereira da Gama, de Lisboa contra sua mulher Maria Pereira Aguiar Valaderes, desta cidade. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção nos termos do decreto 29 de Maio de 1907. — Requerida pela firma comercial desta cidade, Aliança Commercial de Miudezas, Lda., contra J. Rodrigues da Silva, e mulher, de Canas de Senhorim. — Advogado, dr. Paredes.

Ao 5.º officio, Perdigão:

Acção de divorcio requerido por Tito Vesposiano de Betencourt, desta cidade contra sua mulher, D. Lucilla Teixeira Rebelo de Betencourt, de Lisboa. — Advogado dr. Umberto de Araujo.

— Acção de divorcio, requerida por José Maria Antunes, contra sua mulher Maria Candida da Costa Mendes, ambas desta cidade. — Advogado, dr. Paredes.

Juizo Criminal

Julgamentos effectuados hoje:

Responden em audiéncia de processo correccional José Martinho, ferreiro, de Casconha, por ter, em Fevereiro de 1918, agredido com facadas Antonio Ferreira Guiné e Rafael Guiné.

Por estes provado que nessa occasião andava perturbado da razão, tendo até dado entrada num hospital de alienados, foi absolvido. — Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Roubo importante

O sr. João Simões, commerciante desta cidade, queixou-se á policia de que, em Miranda do Corvo, os gatuos arrombaram um armazem que ali possuiu donde lhe roubaram fazendas no valor superior a 15.000 escudos.

Sociedade de Productos Farmaceuticos, Limitada

Agencia em Coimbra: Rua Direita, 10 1.º

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

No dia 13 do corrente mês de Março, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento de carne de vaca, que for necessaria para dietas dos doentes hospitalizados, desde 15 do corrente mês a 30 de Junho do corrente ano.

As condições encontram-se patentes nesta Secretaria. O Director Substituto, Angelo da Fonseca. 2

Ministerio da Agricultura Direcção Geral do Ensino e Fomento Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrendamento de lotes dos Camalhões de São Tiago e Vagem Grande

Faz-se publico que na Secretaria do Conselho Technico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se recebem propostas em carta fechada até ás 13 horas do proximo dia 21 do corrente dos lotes n.ºs 5 e 7 do Camalhão de São Tiago, e 15, 16, 19 e 21 do Camalhão da Vagem Grande, que não foram arrematados na ultima praça, reservando-se o Conselho Technico o direito de adjudicar ou não á proposta mais vantajosa, conforme lhe convier.

As condições do arrendamento são as mesmas que foram presentes á ultima praça, e acham-se patentes na Secretaria do mesmo Conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 5 de Março de 1925.

Pelo Director, Pedro de Castro Pinto Bravo. 2

SERRA CIRCULAR

Combinada com máquina de furar, suissa, marca «Muller», vende-se na Transformadora Limitada, Rua da Nogueira, onde pôde ser vista a funcionar. X

Acaba de chegar á MERCERIA PAIS CELAS

Um grande saldo de louça esmaltada com pequenos defeitos. Vende-se por metade do preço corrente.

Armazens

Alugam-se dois, muito amplos, juntos da estação do caminho de ferro, podendo servir para associação ou club. Dirigir a Julio de Carvalho, rua da Madalena. 4

Casa arrenda-se com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, n.º 107. 1

Escrita individual com pratica toma conta de quicquer escrita de casa comercial ou industrial. Informa José Simões — Praça do Comercio, 101. 8

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se com todos os utensilios, bom local e de bom rendimento. Informa-se na rua do Loureiro, n.º 9 A — das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 4

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 84-1.º. X

Socio dispondo de 8 a 10 contos, precisa-se para montar uma industria de bons lucros nesta cidade. Dirigir carta a M. Silva, rua Nova da Lomba, n.º 8 — Porto.

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara. X

Vende-se propriedade em Condeixa uma terra lavrada, com oliveiras no sitio do Gorgulhão, limite de Condeixa que parte do norte com a serventia e do sul com a regadia. Para tratar, dirigir á Avenida da Ponte, 5 — Coimbra. 3

10 contos precisam-se com urgencia dando-se boas garantias. Nesta redacção se diz. 8

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 10800 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Successor — Rua Corpo de Deus, 40. 8

Agua de Caldellas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

SÉDE:
R. Ferreira Borges, 15 Tel. 17
PORTO

SUCURSAL:
R. 24 de Julho, 102 Tel. C. 211
LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanizados para
água a vapor.
Acessorio para os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix
d' aço macio sem costura e
com embocadura
(género Monnesmann)
para canalizações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as aplicações

Vendem-se 4 predios de casas
no Beco da Anarda. Para dar
informações, Adelino dos Santos,
Arregaça — Varandas. 3

Vende-se um motor a
gasolina de
7 1/2 H. P., um dinamômetro 110-54
amperes, uma bomba para tirar
água, correia, quadro de distri-
buição, e deposito para água.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma auto-
bomba a ga-
solina, montada em um carro
que serve para regar em quinta
que tenha mais que um poço.
Para ver e tratar na oficina
de José Domingos Baptista, rua
do Arnado, n.º 155. 2

Vende-se um piano de
estudo, para
tratar na rua dos Militares, 34. X

Vende-se um lote de
terreno com
325 metros, com água de nas-
cente, e casa, no sitio melhor de
Santo Antonio dos Olivais. Para
tratar na rua da Sofia, 90. 2-a

Vende-se um prédio de
casas de habi-
tação muito espaçosa, com um
grande telheiro coberto de telha
para recolhimento de gado, e
terra anexa de sementeira com
oliveiras, situado na Ademia de
Baixo e que confronta ao Norte
com Azinhaha publica, ao Poente
e Sul com estrada da Figueira,
ao Nascente com serventia parti-
cular.

Arrendam-se as terras de se-
meadura — Chão do Poço e Man-
ga — situadas proximo a este prédio.
Para tratar em Coimbra —
Rua dos Militares, 8 X

4 contos precisa-se des-
ta importancia
sobre letra, dando todas as gar-
antias.

Certa a esta redacção com as
iniciais B. V., e indicação de ju-
ros e demais condições. X

Pensão Rita
Bom tratamento familiar comi-
da à descreição, também ha
quartos mobilados. Preços ba-
ratos.
Rua Corpo de Deus, 112. X

Cerâmica Nazarel
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio
Pedro. — Fabrico de ti-
jola, em todas as di-
mensões. X

Quinta
Vende-se com casa de habi-
tação, a quinta da Senhora do
Carro, perto da Conraria, margem
esquerda do Mondego.
Com vinha para cem pipas,
(na media) com decalitros de
azeite, fructas de toda a quali-
dade, mata, e uma muito boa
adega com todos os utensilios
precisos no fabrico do vinho.
Terras para milho que podem
produzir seis moios, 360 alquei-
res, muitas madeiras, lenhas e
matos.
Trata-se na mesma quinta
com o caseiro, José dos Santos
Cardoso. 4

**Terreno para cons-
trução**
Vende-se em uma das prin-
cipais ruas do Penedo da Sauda-
de. Nesta redacção se diz. X

Casa Wenceslau
Esta casa é a que mais bem
serve almoços e jantares a preços
modicos. Serviço higienico.
Vinhos de mesa recebidos di-
rectamente dos lavradores.
ACEITAM-SE COMENSAIS
Rua do Sargento Mor, 1-3-5
Coimbra

**PROVEM os Bifes de
Portuguesa e o delicioso
Bacalhau, d Silva Reis
no Restaurante Penin-
sular.** 3

José Saavedra
Medico dos Hospitales
da Universidade
Ex-assistente livre dos
Professores Kraus, Cas-
sier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690



Papeis para forrar casas
(Fabrico Inglês)

Adarnscados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.
Desde 6\$00 a peça c/10,5
Grande Stock — Mais de 100 variedades
CANTO, Lda.
Praça da Republica, 9, 10 e 11

Vidraça

em chapa e vidros cortados por medida, vende
nas melhores condições a
CASA HAVANEZA

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS

**AZULEJOS
TUBAGENS**

Paraíso Pereira & C.
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

"COLONIAL"

Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, ori-
taes, agricolas, roubo e automoveis,
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C. (Casa Havaneza) X

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
epilamento debolam os
conquidos, TUSSES, etc.

Pereira Queiroz
Medico cirurgião, com larga
pratica nos hospitais de Lisboa.
Doenças dos paizes quentes.
Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telefone provisório n.º 66

Dinheiro
Precisam-se 50 a
70 contos. Nesta re-
dacção se diz.

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Domingos Lara
VIAS URINARIAS E SIFILIS
Rua Ferreira Borges, 132-1.

Calçado ATLAS

A Empresa do Calçado Atlas,
Lda., com fábrica e séde no Por-
to, declara que tendo incorpora-
do a firma ATLAS DE COIM-
BRA, Lda., desta cidade, com o
intuito de poder vender os seus
produtos em melhores condições
chama a atenção para as suas
novas tabelas de preços com
grandes reduções a partir do
corrente mez.

Sociedade Industrial Coimbrense, Lda.
Serralharia Mecânica e Civil
Reparações em maquinas, Caldeiras
e motores

Encarrega-se da montagem de fabri-
cas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos
em soldaduras em autogenio
e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Armazem para arrec-
dação de
caixotes e uma carroça de mão.
Armazens do Chiado. X

Casas arrendam-se dois an-
dars separados com
seis divisões cada um em bom
local.
Renda barata — Trata-se com
Cezar Antero, Santo Antonio
dos Olivais. 4-A

Casa para casal, cosinha, que
tambem serve de casa
de mesa, e quarto, arrenda-se,
em Montes Claros — Vila Branca.

Cobrador precisa-se. In-
forma-se nes-
ta redacção. 2

Casa vende-se ou arrenda-se
uma com 24 divisões,
acabada de construir, na Aveni-
da do Gazometro, A B C D,
propria para tres familias, com
uma loja de 210 m² e um quintal.
Facilita-se o pagamento. Tra-
tar na propria casa das 8 ás 17
horas. 4

Casa R/C, arrenda-se com
cinco divisões e terraço
na rua n.º 11. Trata-se na mes-
ma rua e na do Sargento Mor,
n.º 14-24. 2

Executam-se traba-
lhos
dactilografados. Nesta redacção
se diz. 2

Figueira DA FOZ, ven-
de-se a «Vila
Alves», predio situado no Vizo,
com vistas para o mar e terra,
de rez do chão, 1.º andar e sótão,
mobilada, com quintal e depen-
dencias anexas habitaveis, com
água e luz electrica.
Aceita propostas, José Manso
Preto — Coimbra. 3

Mobiliario vende-se
todo o re-
cheio duma casa. Explendidas
mobílias, sala de jantar, sala de
visitas, magnifico piano, louças
Bacarat e Limoges, e infinidade
de outros adornos.
Nesta redacção se diz. 2

Perdigueiros novos
para
raça, vendem-se. Nesta redacção
se diz. 1

Polidor de moveis habili-
tado, com pratica
de enceramento de soalhos, ofe-
rece-se a jornal ou como se com-
binar, a casas particulares e de
moveis.
Nesta redacção se diz. 2

Quartos alugam-se com
e sem mobilia na
Pensão Central. Rua Visconde
da Luz, 72-3.º.
(Antiga casa Bazar de Paris).

Rapaz com alguma pratica,
precisa-se na «Bar-
bearia Central», Santa Clara. 1

Trespassa-se um es-
tabele-
cimento de mercearias e vinhos,
na rua do Padrão, 63 a 65. Esta-
ção Velha, Coimbra. 2

Vendem-se uma ma-
quina de
escrever, «Remington», com pou-
cos dias de uso, e uma maquina
de costura, «Memoria», em per-
feito estado de conservação.
Informa-se na Avenida Na-
varro, 57. X

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$000

Fundo de reserva..... 535.187\$399

Idem de garantia, depoi-
tado na Caixa Geral de
Depositos..... 93.883\$785

Total..... 629.071\$184

Indemnizações, por prejuizos, pagas
até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais anti-
ga e mais poderosa de Portugal,
toma seguros contra o risco de
fogo, sobre predios, mobílias, es-
tabelecimentos e riscos mariti-
mos.

Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

CASA Vende-se a da rua
Visconde da Luz,
desta cidade, com
os n.º 9, 11 e 13
e que pega com a

Casa Totta. Os pretendentes podem fazer desde já as suas
propostas em carta fechada, dirigidas a Joaquim da Cruz, na
Carapinheira do Campo.

Tambem pode ser procurado em Coimbra na Quinta
da Arregaça, onde vem todas as semanas,

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 10 de Março de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefona, 251.

N.º 1718

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

CARTA DE LISBOA

O ACTO ELEITORAL

Aproxima-se o acto eleitoral e em todos os campos políticos se manifesta uma certa actividade, uma preparação para a luta que promete ser renhida.

Grande diversidade de opiniões e os mais exaltados já opinam pela violência se preciso fôr, para atingir os seus fins.

Nós condenamos tais processos por improprios de gente civilizada e que são a negação absoluta dos seus princípios da democracia.

Entendemos que é preciso lutar para vencer.

Mas, queremos uma luta leal e clara luz do dia, que seja a prova inofensiva, que os Governos da Republica não transigirão com a desordem e defenderão por todas as formas possíveis ao seu alanceo o prestigio da Republica, que seria fortemente abalado, se o povo não pudesse ir tranquilamente sem o temor das ameaças cumprir o seu mais sagrado dever de cidadão.

Compete, agora, aos partidos da Republica, iniciar vida nova, apontando aos eleitores os cidadãos que reúnem maior numero de qualidades para o desempenho do difícil mandato de representante do povo; escolhendo homens competentes e estudiosos e republicanos de sã moral, que façam leis inteligentes e honestas, que concorram para o resurgimento de Portugal, para a dignificação da Republica.

É preciso, para honra do Parlamento, que naquela casa deixem de ter entrada os que nada sabem e nada produzem, litteras desconhecidos, que tem tomado de assalto alguns dos altos cargos publicos da confiança da Republica e que tanto tem contribuído para o estado de atraso em que nos encontramos.

Chegou a hora de todos compreenderem, ser necessario e imprescindível para bem da Republica, prestar culto à competência, colocando à frente dos negocios publicos, creaturas que pelos seus conhecimentos pelo seu trabalho e honradez podem prestar muitos e relevantes serviços ao país, concorrendo com a sua intelligencia e com o seu saber para a solução dos mais importantes problemas da vida nacional aos quais estão intimamente ligados o engrandecimento de Portugal e o bem estar do povo.

Não esqueçam os republicanos as velhas promessas dos autodos tempos da propaganda.

O povo espera por elas com impaciencia, e precisa convertê-las em factos reais porque essas promessas são as mais justas e legitimas aspirações do povo de Portugal, deste povo trabalhador de tão nobres e elevadas tradições.

Jorge Larcher

A GAZETA DE COIMBRA está à venda no quiosque da Praça 3 de Maio.

UMA HOMENAGEM

Os alunos de Histologia da Faculdade de Medicina de Coimbra vão enviar brevemente uma mensagem de saudção ao grande sabio espanhol, D. Santiago Ramon y Cajal, o maior histologista dos ultimos tempos e a quem a Espanha acaba de erigir uma estatua.

Esta manifestação dos estudantes obteve o melhor acolhimento no meio scientifico de Coimbra, pois Ramon y Cajal nem de ter sido professor do sr. Dr. Geraldino Brites, director do Instituto de Histologia, já beneficiou este Instituto, com a offerta de valiosas colleções.

Universidade Livre

HOMENAGEM A CAMILO

Promovida pela Universidade Livre, realiza o sr. Vitorino Nemesio, no salão nobre da Camara Municipal, uma conferencia sobre Camilo Castelo Branco, no dia do aniversario da morte deste grande prosador.

Nos tres dias antecedentes realizar-se-ão tambem, em locais que serão previamente indicados, varias leituras comentadas, com caracter popular, de algumas obras de Camilo. Essas leituras serão feitas pelos srs. Antonio de Sousa, Martins de Carvalho, José Crespo, Campos de Figueiredo, J. Vasconcelos, e Almeida Costa.

Na sessão promovida pela Biblioteca Municipal usará da palavra o sr. Mario de Castro, como representante da Universidade Livre.

Curso de Esperanto

Na Biblioteca Municipal (sede provisoria da Universidade Livre) está aberta a inscrição de alunos para um curso de Esperanto regido pelo sr. Eugenio Elisau.

Trabalhos Manuais Educativos

O professor sr. A. Viana de Lemos vai fazer uma serie de lições, para professoras, sobre Trabalhos manuais educativos.

A inscrição está aberta na sede provisoria U. L. e na do Grémio dos Professores Primarios.

Curso de Trabalhos Historia de Portugal

O professor sr. Almeida Costa vai iniciar brevemente, em local que será previamente anunciado, um curso de Historia de Portugal.

Curso Elementar de Francês

Está aberta a inscrição para um curso elementar de francès na sede do Sport Club Conimbricense, Largo da Freiria, 14. Este curso, regido pelo professor sr. Viana de Lemos, realisar-se-há naquele mesmo Club.

Vida Desportiva

FOOTBALL

Resultado dos desafios realizados ante-ontem, para disputa do campeonato local:

4.ª categorias—O Sport marca dois pontos por falta de comparencia do Aviz.

3.ª categorias (2.ª Divisão)—O Progresso venceu os Luzitanos por 4-2.

Idem—O União venceu o Moderno por 3-0.

1.ª categorias—O União venceu o Nacional por 3-2.

Idem—A Academica venceu o Moderno por 8-0.

Desafios marcados, na sessão d'ontem da A. F. C., para domingo, 15:

4.ª categorias—Conimbricense-Academica, ás 8,15; juiz, J. Baptista Duarte, do M. P. C.

Santa Clara-Sport, ás 10 horas; juiz, Adolfo Teles, do U. F. C. C.

3.ª categorias (1.ª Divisão)—União-Academica, ás 12; juiz, Eurico Ferreira, do S. N.

Sport-Avis, ás 13,30; juiz, Borges de Melo, do U. F. C. C.

1.ª categorias—Coimbra-Figueira, ás 15,30; juiz, Luiz Lucas, do U. F. C. C.

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS
Rua Ferreira Borges, 132-1.º

A IGREJA VELHA DE SANTA CLARA

Julga-se resolvida a aquisição deste monumento para a posse da cidade

Sentimos a maior satisfação em poder noticiar que a antiga e veneranda igreja do primitivo mosteiro de Santa Clara, que a Rainha Santa ajudou a fundar e que escolheu para se internar como religiosa depois da morte de seu marido, o rei D. Dinis, vai passar à posse da cidade, como é desejo de todos os coimbricenses e de quantos anseiam ver respeitado o que resta daquele convento, que devia ter sido de extraordinarias dimensões.

Ontem esteve em Coimbra o sr. Abecassis, director geral dos monumentos nacionais, para se informar pessoalmente deste assunto, tendo se reunido o Conselho de Arte e Arqueologia, que dele se occupou tambem em sessão expressamente convocada para este fim.

As informações que recebemos, é que esta tão debatida questão está prestes a ter a desejada solução com o pleno accordo do sr. D. Miguel d'Alarcão, proprietario dessa antiga igreja.

Sua ex.ª propôs a cedencia das ruínas desse templo com o arrendamento a longo prazo—99 anos—revertendo o produto dessas rendas a favor das obras que ali se vão fazer.

Cremos serem estas as condições dessa cedencia e assim nos apraz testemunhar a sua ex.ª quanto a cidade lhe ficará devendo por este seu gesto de generosidade, muito para agradecer e para louvar.

E não só esses agradecimentos cabem a sua ex.ª mas ao Conselho de Arte e Arqueologia, muito especialmente aos srs. Antonio Augusto Gonçalves e Tomás da Fonseca, e a quantos ha longos anos vem justamente fazendo apelo para esta solução.

Mais um monumento poderá a nossa terra oferecer à admiração dos seus visitantes, desaparecimento das ruínas desse antigo templo o estado de abandono a que ele tem sido votado.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinatura n.º 12, Alberto Rocha, até 20 de Julho.

Idem n.º 25-A, D. Ana Pacheco de Barros Coelho, até 7 de Junho.

Idem n.º 122, João Baptista de Azevedo, até 1 de Novembro.

Idem n.º 1104, Carlos Ruivo da Costa, 2 anos, até 17 de Outubro do corrente ano.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Abreu Pinto

Medico
Retomou a sua clinica
Rua Ferreira Borges, 80
Telefona 208

Louças e Vidros Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas.—A MELHOR LOUÇA ESMALTADA

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L. da

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

XXI

Reconstruiu, reformando
A vida inteira à nação;
Mas ficou sempre sangrando
Da cruel execução.

As cadernetas para o nosso concurso de Figuras Historicas Nacionais já estão à venda na TABACARIA PATRIA, na rua da Sofia.

OBITUARIO A estrada para o Senhor da Serra

Faleceu o sr. Miguel Costa, operario de alfaiate, honesto e bom chefe de familia.

Era pai do nosso amigo sr. Joaquim Costa, a quem enviamos os nossos pezames.

Tambem faleceu a menina Maria Isabel, filha interessante do sr. Francisco Berardo de Andrade, amantissimo da Administracão deste Concelho.

Apresentamos sentidas condolencias a toda a familia.

ALMALAGUEZ, S. — Faleceu, como a «Gazeta» noticiou, a sr.ª D. Maria de Graça Pereira Dias Ferreira, mãe dos srs. dr. Angelo Ferreira, dr. Alvaro Ferreira e Albano Ferreira, nesta localidade, no dia 4 do corrente.

A sua morte foi chorada por todo o povo daqui que considerava a distinta senhora como um verdadeiro exemplo de virtudes.

O seu funeral realizou-se no dia 6 com grande solemnidade, abandonando muita gente os trabalhos campestres para acompanharem à sua ultima morada aquela que eles chamavam «a mãe dos pobres».

De casa ao cemiterio organizaram-se diversos turnos dos quais fizeram parte, além de outras individualidades, os srs. dr. Mario de Almeida, presidente da Camara Municipal deste concelho; Adriano Lucas, Cunha Matos e José Alves Pratas, membros da mesma Camara, dr. Almeida e Sousa, Jolio da Cunha Pinto, dr. Jaime da Encarnação, Manuel Correia Ferrer, Capitão Bascão, Antonio Lemos, Manuel Ferreira Mateus, José Bernardo, Julio Paulo Martins, Amadeu Paulo Rodrigues Guedes e Darlindo Ferreira.

Depois da cerimonia religiosa ficou o cadaver depositado em jazigo da familia, á beira do qual o sr. Amadeu Paulo Rodrigues Guedes, professor oficial em Vila Nova de Miranda de Corvo proferiu algumas palavras, restando as nobres e distintas qualidades de que era dotada a senhora extinta, sua madrinha. — G.

Por não ser seguido o traçado primitivamente feito, parece-nos que ainda desta vez não vai por deante a construção da estrada que deve ligar o lugar de Ceira com o Senhor da Serra, obra para que o capitalista sr. José Pereira Cardoso contribuiu com a verba de 60.000\$00.

O importante melhoramento, que muito contribuirá para o desenvolvimento do pitoresco lugar, anualmente visitado por milhares de pessoas, está sendo entravado por uma meia duzia de empatas que pretendam que o projecto seja alterado, para valorizar, ao que parece, propriedades que tem naquela região, dando esse facto motivo para que o sr. Pereira Cardoso se encontre na disposição de retirar a verba acima citada que destinara para fim diverso.

Para este facto chamamos a atenção da Sociedade de Defesa e Propaganda, que no caso deve intervir, pois não deve admitir-se que por motivo de interesses particulares, e talvez politicos tambem, se prive o publico de um grande melhoramento que representa o desenvolvimento de uma região.

A mastarca do mês de Fevereiro no Matadouro Municipal foi a seguinte:

84 bois, com o peso de 23.402 quilos; 122 vitelas, com o peso de 6.022 quilos; 3.596 carneiros, com o peso de 21.924 quilos, e 152 porcos, com o peso de 15.810; total, 66.558 quilos; para mais 4.046 quilos do que em egual mês de 1924.

Na fabrica de porcelana, Porcelana, Ld.ª, foi colhido pela engrenagem duma maquina, o operario Sebastião da Costa, de 32 anos, de Vileirinho, Braafemes, que recebeu um largo ferimento no ante-braco esquerdo que teve de ser suturado com 27 pontos naturais. Foi penado no Banco do Hospital da Universidade.

Boas da Sociedade

Reuniões

No domingo passado houve uma audição musical, em casa do sr. dr. Bernardo Aires, que esteve bastante concorrida, pela nossa sociedade elegante. M.elle Bernardo Aires, executou alguns trechos de musica admiraveis.

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Alice Ramalho Ortigão Sande.

Amanhã: Dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Nascimento

Em Manteigas, deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria José da Silva Eusebio Viegas Batista, esposa do sr. dr. Amadeu Viegas Batista, distinto medico. A seus pais e avós sr. Santos Eusebio e sua esposa, enviamos os nossos sinceros parabens.

Doentes

Tem passado bastante encomodado de saude aguardando o leite, madame Beatriz Orlão de Moraes. Desejamos rapidas melhoras a s. ex.ª. Estes ultimos dias, tem sentido algumas melhoras o general sr. Ivens Ferraz.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. Conde de Condal.

Estevê em Coimbra, regressando já a Lisboa, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Aline de Brito, o sr. dr. Herculano da Rocha Gomes.

Encontra-se entre nós o sr. Manuel Trigueiros.

Regressou da Guarda o sr. Pedro Bessa, Paes.

Está em Coimbra, acompanhado de sua esposa, o sr. Serra e Moura.

Vinda de Lisboa, encontra-se nesta cidade Mademoiselle Fernanda Laves.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Socios protectores — Inscreveu-se como socio protector o sr. tenente Adriano Simões de Sousa Ribeiro.

Offertas — A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, tendo em consideração os fins benemeritos desta Liga, dispensou esta Agencia do pagamento da respectiva taxa camararia pela collocação de uma taboleta na sua sede provisoria.

A Direcção da Agencia da L. O. G. G. em Coimbra manifesta á Ex.ª Comissão a sua gratidão pelo auxilio prestado.

Delegação de Poaires — A sede acha-se instalada numa dependencia da Camara Municipal desse concelho, por graciosos concessão da Comissão Executiva da mesma Camara, a quem esta Agencia agradece reconhecida-mente o valioso auxilio prestado aos fins patrioticos da Liga.

Assistencia clinica — A delegação da L. O. G. G. em Poaires foi feita pelo Ex.º Sr. dr. José de Albuquerque Sanches da Gama, illustre facultativo municipal dessa vila, a valiosissima oferta da prestação gratuita de servicos clinicos aos associados da L. O. G. G. filiados naquela Delegação, mediante a apresentacão do seu certão de identificacão. O mesmo distincto medico, inscreveu-se como associado daquella Delegação dando a sua incondicional adhesão á obra meritoria em que a L. O. G. G. se empenha.

A GAZETA DE COIMBRA está à venda na TABACARIA PATRIA,

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA!
Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas.
: Sempre mais barato! :

Movimento Associativo

Associação dos Artistas

O sr. Joaquim Domingues, dignissimo chefe do distrito, visitou na ultima sexta-feira a escola desta simpatica e benemerita associação mutualista, tendo para com a direcção e o professor da escola, sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, palavras de louvor pela forma como estão trabalhando pelo desenvolvimento da instrução popular nesta cidade e pela dedicação como aquele professor, com tanto sacrificio e trabalho, vem dia a dia com um esforço enorme ministrando o ensino a tantos e tantos alunos que na ansia de aprender ali vão procurar o pão do espirito.

Sua ex.ª disse ainda que estava trabalhando junto das instancias superiores, conforme lhe foi solicitado pela actual direcção, no sentido de, pelo governo, ser auxiliada como precisa e merece a escola desta altruista associação de socorros mutuos.

Realizando-se no proximo domingo, 15 do corrente, pelas 20 horas, na sede da Associação dos Artistas, uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos da escola que mais se evidenciaram nos estudos no ultimo ano lectivo, para cuja sessão estão convidados a tomar parte os srs. ministro da Instrução Publica, autoridades civis e militares, reitores, directores e professores dos varios estabelecimentos de ensino, Universidade Livre, e outras colectividades e individualidades em destaque no nosso meio social, os corpos gerentes da Associação dos Artistas convidam os socios e suas familias a assistir a essa festa solene.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Afim de se avistar com os corpos gerentes da sede central, e assim a comissão administrativa da delegação em Coimbra desta Associação poder, com bases seguras, terminar com o confito suscitado entre esta comissão e os ex-corpos gerentes e para que, pela base, caia a declaração de algum que enganou uma grande parte dos socios em dia, dizendo-lhe que a sede estava dissolvida e portanto a delegação não tinha razão de existir, seguiu hoje para Lisboa o tesoureiro da comissão administrativa, sr. Umberto Ribeiro da Cruz.

Journals & Revistas

"GENTE NOVA.."
Recomeça por estes dias a publicação em Condeixa do quinzenario *Gente Nova*, que ha tempo se encontrava suspenso.
Dirigirá este quinzenario, o redactor principal, sr. José Pires Machado.

"Sargento Previdente"

Afim de discutirem e aprovarem os estatutos do «Sargento Previdente», que tem por fim, principalmente, socorrer as viúvas e filhos dos sargentos, estiveram reunidos nesta cidade, delegados daquela briosa classe das diversas unidades do país.

Apesar da sua curta existencia, aquela patriótica e benemerita instituição distribuiu subsídios que montam já a muitas dezenas de milhares de escudos.

Conferencias Evangelicas da Quaresma

Rua Sargento Mór, 23-1.ª E, na Quarta-feira, ás 20 e 1/2 horas.

TEMA — Os elementos basilares da religião pratica.
Entrada Livre.

O turismo

O deputado sr. Plinio da Silva apresentou ao parlamento um projecto de lei pelo qual as receitas que constituam o fundo de viação e turismo criado por decreto n.º 7037 passam a ser depositadas mensalmente na Caixa Geral dos Depósitos para serem integralmente applicadas á conservação, policia, reparação e construção das estradas.

Essas receitas são só as que dizem respeito á viação porque as outras continuam a pertencer ás commissões de iniciativa de turismo.

Bom as pernas cortadas

Ontem de manhã deu entrada no Hospital desta cidade, com as pernas quasi decepadas, o menor de 14 anos, Manuel Gonçalves Turra, operario duma fabrica de serração, natural de Pombal, que proximo daquela vila foi colhido por um comboio de serviço.

O desgraçado vinha sofrendo horrorosamente e, pouco depois de ter dado entrada no hospital, as pernas foram-lhe amputadas.

O seu estado é bastante melindroso.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Commercial

Distribuição em 9 de Março:

Ao 2.º Officio, Faria:
Acção commercial requerida pela Sociedade de Fazendas, Lda. com sede em esta cidade contra Gustavo Coelho Godet, de Figueiró dos Vinhos. — Advogado, Dr. Ambrosio Neto.

Ao 3.º Officio, Calisto:
Emancipação requerida por Maria da Conceição, de Cernache, a favor de seu filho Joaquim, de 18 anos.

Ao 4.º Officio, Brito:
Acção de despejo requerida por Afonso Antonio Garcia contra Antonio Henriques Castanheira, ambos desta cidade. — Advogado, Dr. Ambrosio Neto.



Convite

Teodora da Conceição Cunha, seus filhos e genro, participam ás pessoas da sua amizade e relações que amanhã quarta-feira 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã mandam celebrar uma missa na igreja de S. Bartolomeu, sufragando o 1.º aniversario do falecimento de seu chorado marido, pae e sogro José da Cunha, agradecendo antecipadamente a sua comparencia a este piedoso acto.
Coimbra, 10 de Março de 1925.



D. Leonor Kappel Ferreira Missa

Arlindo Silva Ferreira (ausente), D. Ismenia S. Ferreira Fonseca, seus filhos e noras, mandam resar uma missa na quinta-feira ás 10 horas, na igreja da Sé Nova, sufragando a alma de sua esposa, nora e cunhada, agradecem desde já ás pessoas que assistirem.

Agua de Caldela

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.ª

Loteria

A 12 de Março

Premio maior 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias COIMBRA

Revogação de mandato

Para os devidos efeitos se faz publico que Antonio dos Santos Borges, casado, gerente commercial da Vacuum Oil Campanv, residente em Vizeu, revogou o mandato que havia conferido a Augusto da Silva Dias, casado, negociante, residente no lugar e freguesia de Taveiro, desta comarca de Coimbra, constante da procuração de 30 de Junho de 1922, exarada no cartorio do notario da comarca de Vizeu, dr. José de Soveral Martins.

Anuncio Comarca de Coimbra

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, foi por sentença de quatro de Fevereiro corrente, que foi devidamente intimada e transitou em julgado, autorisado o divorcio entre os conjugues Dona Carolina Braga e Miguel Braga, ambos desta cidade, com o fundamento n.º 4.º do artigo 4.º de Lei de 8 de Novembro de 1910, com custas e selos pelo Reu.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão
O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

Quinta

Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do Mondego.

Com vinha para cem pipas, (na media) com decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.

Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, muitas madeiras, lenhas e matos.

Trata-se na mesma quinta com o caseiro, José dos Santos Cardoso.

Armazens

Alugam-se dois, muito amplos, juntos da estação do caminho de ferro, podendo servir para associação ou club.

Dirigir a Julio de Carvalho, rua da Madalena.

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 10\$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40.

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão. Armazens do Chiado. X

Ajudante de guarda-livros com curso de escrituração commercial, deseja escritorio onde possa praticar.
Resposta para o Instituto Pereira de Sousa, Praça do Comercio.

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se ou arrenda-se uma com 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro, A B C D, propria para tres familias, com uma loja de 210 m² e um quintal.
Facilita-se o pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas.

Casa RJO, arrenda-se com cinco divisões e terraço na rua n.º 11. Trata-se na mesma rua e na do Sargento Mor, n.º 14-24.

Casa respeitavel, recebe duas meninas ou dois pequenos estudantes.
Rua dos Militares, 34.

Casa vende-se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento, no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 206.

Cobrador precisa-se. Informa-se nesta redacção.

Executam-se trabalhos dactilografados. Nesta redacção se diz.

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda.

Escrita individuo com pratica toma conta de qualquer escrita de casa commercial ou industrial.
Informa José Simões — Praça do Comercio, 101.

Figueira DA FOZ, vende-se a «Vila Alves», predio situado no Vizeu, com vistas para o mar e terra, de rez do chão, 1.º andar e sótão, mobiliada, com quintal e dependencias anexas habitaveis, com agua e luz electrica.
Aceita propostas, José Manso Preto — Coimbra.

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Expendidos mobiliars, sala de jantar, sala de visitas, magnifico piano, louças Bacarat e Limoges, e infinidade de outros adornos.
Nesta redacção se diz.

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se com todos os utensilios, bom local e de bom rendimento.
Informa-se na rua do Loureiro, n.º 9 A — das 9 ás 12 e das 17 ás 21.

Pensão Alugam-se quartos e aceitam-se comensais.
Bom tratamento e preços modicos. Largo do Romal, 27, Coimbra.

Passa-se UMA casa de pensão bem mobilada e com bastante freguezia.
Nesta redacção se diz.

Polidor de moveis habilitado, com pratica de enceramento de soalhos, oferece-se a jornal ou como se combinar, a casas particulares e de moveis.
Nesta redacção se diz.

Quarto mobilado em casa particular, alugam-se. Rua do Correio, 74-1.ª

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.ª
(Antiga casa Bazar de Paris).

Socio dispozo de 8 a 10 contos, precisa-se para montar uma industria de bons lucros nesta cidade.
Dirigir carta a M. Silva, rua Nova da Lomba, n.º 8 — Porto.

Trespasa-se um estabelecimento de mercearias e vinhos, na rua do Padrão, 63 a 65. Estação Velha, Coimbra.

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara.

Vende-se um motor a gasolina de 7 1/2 H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua.
Nesta redacção se diz.

Vende-se uma automobomba a gasolina, montada em um carro que serve para regar em quinta que tenha mais que um poço.
Para ver e tratar na officina de José Domingos Baptista, rua do Arnado, n.º 155.

Vende-se propriedade em Condeixa uma terra lavrada, com oliveiras no sitio do Gorgulhão, limite de Condeixa que parte do norte com a serventia e do sul com a regadia.
Para tratar, dirigir á Avenida da Ponte, 5 — Coimbra.

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de sementeira com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrada da Figueira, ao Nascente com serventia particular.

Arrendam-se as terras de sementeira — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio.
Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8

Vendem-se pinheiros e sobreiros em grande quantidade.
Dão-se informações na rua 12 de Outubro, 8 — Coimbra.

Vendem-se 250 m² de terreno com pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros.
Diz-se nesta redacção.

Vendem se 4 predios de casas no Beco da Anarda. Para dar informações, Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas.

Vendem-se uma maquina de escrever, «Remington», com poucos dias de uso, e uma maquina de costura, «Memoria», em perfeito estado de conservação.
Informa-se na Avenida Navarro, 62.

4 contos precisa-se desta importancia sobre letra, dando todas as garantias.
Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições.

6 contos dão-se a juro nesta redacção se diz.

10 contos precisam-se com urgencia dando-se boas garantias. Nesta redacção se diz.

The Brazilian Flora, LIMITADA
Agencia e Deposito exclusivo em Coimbra: Rua Direita, 10-1.ª

Pensão Rita
Bom tratamento familiar comida á descreção, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.
Rua Corpo de Deus, 112. X



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

SERRA CIRCULAR

Combinada com máquina de furar, suíça, marca «Muller», vende-se na Transformadora Limitada, Rua da Nogueira, onde pôde ser vista a funcionar.

PROUEM os Bifes á Portuguesa e o delicioso Bacalhau, á Silva Reis no Restaurante Peninsular.

Terreno para construção

Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Sandede. Nesta redacção se diz.

Sociedade de Productos Farmaceuticos, Limitada

Agencia em Coimbra:
Rua Direita, 10-1.ª

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Ceramica Nazarel

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de fiolo, em todas as dimensões.

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.
Vinhos de mesa recebidos directamente dos layradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS
Rua do Sargento Mor, 1-3-5
Coimbra

Crème METALINE

Deposito em Coimbra:
Rua Direita, 10-1.ª

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas
RUA VISCONDE DA LUZ, 14
Telef. provisório n.º 66

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.
Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telef. provisório n.º 66

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º

Quinta-feira, 12 de Março de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons, 351.

N.º 1719

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

PROGRESSO

Quanto estimam esta cidade e dela tem estado separados, tem sempre, ao vê-la de novo, expressões de agrado pelo seu progresso.

E na verdade, os progressos locais, embora lentos, podem observar-se sem custo, tão notórios eles são.

E porque são recentes, na sua maior parte, não raro sucede que aqueles que não veem há muito a nossa linda cidade, francamente confessam quasi a não conhecer, através o novo ar, o diferente aspecto que lhe empresta, o civilizador progresso que a transforma.

Pois é precisamente por isso que nós queremos solicitar a atenção do leitor.

E' que se torna preciso, através de todas as inclemências que o progresso traz á tradição, que o aspecto singular da cidade se mantenha.

E' indispensável que o progresso entre, dentro do burgo, decidido e heroico e levante a cidade até ao alto lugar a que tem direito.

Porém, se em tudo é preciso prudência e cautela, neste problema do progresso local, mais do que em qualquer outro assunto de interesse se torna necessária uma grande ponderação.

E' que o progresso não é, de maneira nenhuma incompatível, com o ar coimbrão que é preciso manter e defender — nesta cidade.

Que o progresso corte triunfante as rotas novas por onde o movimento crescente das ruas á vontade se expanda, mas que no traçado e na realiação se atenda, a tudo quanto sirva a conservação do tradicional e velho ar coimbrão, que tem servido para, através de todas as crises, garantir a Coimbra a defeza que sempre lhe emprestam as pessoas de sensibilidade e inteligência de todo o País.

Progresso e civilização harmonizam-se e conciliam-se sem dificuldade, á maravilha.

E a civilização é também o respeito e a defeza por tudo quanto sirva para demonstrar culto pela beleza e pelas afirmações de outras eras.

Vem tudo isto a propósito de se ter dito que a Praça do Comercio estava ameaçada duma transformação profunda que a faria quasi desaparecer.

Pois, protestamos. Protestamos com energia porque uma falta de inteligente criterio em tal empreendimento, serviria não só para fazer desaparecer talvez a mais típica das velhas praças e largos de Coimbra, que o progresso não soube respeitar e a incuria e o desinteresse não se puderam defender.

Que se façam, pois, as obras que sirvam o progresso local, mas que ao realiza-las, ao empreende-las, se pense sempre e se medite, em que o picão demolidor nem sempre é o simbolo da civilização que é preciso manter e aumentar.

Missão de estudo

Em missão de estudo, parte brevemente para a Italia, o illustre professor da Faculdade de Letras de Coimbra, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Obras de defeza da cidade

Principiaram ante-ontem, ao fundo da Avenida Navarro, as obras de construção da cortina para defeza da cidade das inundações do rio Mondego, obra esta de mais alta importância.

Coimbra no Cinema

"Fonte dos Amores,"

Hoje, no Teatro Avenida, começa passando no ecrã a *Fonte dos Amores*, o film que, durante muitos dias, uma troupe francesa andou preparando nesta cidade.

Alguns dos mais pitorescos recantos e aspectos da nossa linda terra, aparecerão embelezando o deslizar dum enredo em que predomina a nota sentimental e tipico do amor coimbrão.

Estudantes, paisagens, monumentos, aspectos risonhos desta cidade encantadora, de tudo haverá um pouco nesse film evocador do encanto lenario de Coimbra.

O successo que essa fita cinematografica alcançou no estrangeiro, garantem-nos que, man grado os detractores, ela não será, necessariamente, qualquer coisa de absolutamente mau que nos repugne.

E para isso basta recordar a suave e formosissima figura da primeira comediante do grupo, a elegante Pauline, esbelta e joven, duma beleza perturbante.

E seja como for, o que é certo é que em Coimbra, anda de há muito uma ansiedade enorme em apreciar a produção cinematografica que até nós chega precedida de tão imponente reclame e que, para nós, particularmente offerece o interesse de tratar assuntos e reproduzir aspectos que nós conhecemos e que por isso nos são queridos.

"Selas de Ponta de Ouro,"

Um novo livro da eminente poetisa BEATRIZ DELGADO

A illustre poetisa Beatriz Delgado, a consagrada autora do *Ritual do Amor*, que ainda há pouco tempo publicou o mais vibrante livro dos últimos tempos, *Sinfonia Paga*, livro que causou os maiores aplausos da critica, acaba de publicar um novo livro, *Selas de Ponta de Ouro*, onde a insigne poetisa reuniu brilhantes crónicas publicadas em diversos jornais diários.

Se Beatriz Delgado, com todo o seu temperamento vibrante, arrebatado, conseguiu triunfos na poesia portuguesa, vincando fortemente a sua curiosa personalidade, impondo-se pelas suas esplendidas qualidades, dum lirismo intenso, duma sensibilidade altiva, ela marcou, também, na crónica, porque as suas crónicas são admiravelmente escritas, numa prosa leve, fluida, cheia de contrastes, cheia de ironia leve, scintillante e fina.

Beatriz Delgado no seu novo livro não é uma revelação; ela consagra-se, ela personalisa-se cada vez mais, porque cada vez são mais brilhantes as suas primorosas qualidades de poetisa e de cronista. Beatriz Delgado não é uma cronista futil; é, pelo contrario, uma cronista scintilante, com uma vasta cultura, uma esplendida construção de frase, duma harmonia e ritmo encantadores.

Beatriz Delgado venceu. E triunfando, sobretudo com as suas magnificas e esplendidas poesias amorosas, colocou-se entre as primeiras figuras femininas portuguesas pelo seu valor, temperamento e cultura.

Beneficencia

O sr. Antonio da Cruz Canelas enviou-nos a quantia de 20\$ para os nossos pobres, sufragando assim a alma de seu saudoso pai.

Ao nosso bom amigo agradecemos a sua esmola.

A MORTE

DE ANGELA PINTO

Todos aqueles que sabiam dos estragos produzidos pela doença no forte e flexivel organismo da genial artista Angela Pinto, colocavam-na já, em plena maturidade do seu formidável talento scenico, á beira da morte, estendendo para ela, nos momentos mais dolorosos das suas crises agudas, os braços mirrados, aqueles mesmos braços que tantas vezes deram vida e fogo nos seus abraços vibrantes de sensualidade e de paixão.

E a morte, rondando o seu corpo que foi um feixe de nervos galvanizados pela "loucura do genio", para ela caminhou, fechando-lhe, com os seus dedos imponderáveis e tiranicos, as palpebras daqueles olhos que eram, sem formarmos a expressão literaria, duas "cavernas de fogo", donde o fogo irrompia em labaredas rutilas, mas desse fogo criador que anima as almas e lhe dá toda a expressão do amor e do odio.

Angela Pinto, a mais perdulária de todas as artistas, mas a mais vibrante de todas as mulheres, pelo seu poderoso poder de emotividade,

pela sua colossal organização psiquica, mulher que foi anjorentes com dispensa de caução, mulher que foi demonio, mulher que foi divina e humana, que subiu e desceu, que foi arbitrado em Assembleia Geral, lirio e foi scenteilha, mas também flor desfeita, pétala por pétala, pelo mais impetuoso vento da vida boemista, para sempre ficou imobilizada na rigidez cadaverica da figura olimpica de tragica, mesma tocada agora, no leito de martirio, pela tragédia da morte.

Toda a sua vitoriosa gnanças, abonações ou outros documentos de tipos scenicos, dos mais impetuosos e veementes, mais rudes e brutais; dos mais ingenuos e liricos aos mais ativos e cnicos; dos mais lentos e tragicos aos mais tescos e sarcasticos, teria sido, no momento supremo, oferecidos pelas principais casas comerciais e industriais desta cidade e pelos mais distintos artistas conimbricenses, pedindo áqueles que ainda nos não enviaram os prémios prometidos, o alto favor de o fazerem para efeito da exposição de prémios:

COIMBRA-EDITORIA, Lda., a mais importante empresa livreira do país, com magnificas edições de livros de Direito dos melhores e mais abalizados juristas portugueses;

Uma esplendida colecção de livros. DUARTE SANTOS, fotografo, proprietario da antiga Fotografia G. Tinoco, artista de largas faculdades, bom gosto e modicidade nos preços;

Uma duzia de retratos. ANTONIO VICTORINO, o admirável miniaturista, artista de inconstestável valor, fazendo verdadeiras maravilhas do barro;

Cinco magnificas estatuetas.

As cadernetas para o nosso concurso de Figuras Historicas Nacionais já estão á venda na TABACARIA PATRIA, na rua da Sofia.

Louças e Vidros

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas.—A MELHOR LOUÇA ESMALTADA

predestinação para a vida agitada, tempestuosa, feita de todos os contrastes, fecida de todos os perigos, batida de todas as emoções violentas.

Angela subiu, desferindo as azas do genio, ao mais alto castelo das ilusões humanas, para cair, ferindo-as nas arestias cortantes das dolorosas situações da vida, no esgotamento, na melancolia e na morte.

Se não fóra o torvo egoismo que domina a alma das multidões modernas, Angela teria, na sua hora derradeira e para sempre renovadas, como no tumulo romantico de Musset, as mais lindas flores, as flores mais viçosas, porque ela foi sonho, luz, astro, tragedia e genio.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria PATRIA, na Rua da Sofia.

A opereta

"O Solar dos Barrigas,"

vai ser representada pelo grupo do antigo "Coimbra-Club."

Demos há tempo a noticia de se ter reconstituído nesta cidade o antigo Grupo Dramatico do «Coimbra-Club» para levar á scena a bonita opereta *Solar dos Barrigas*, encarregando-se da parte musical, o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

Confirmando hoje esta noticia, podemos amplia-la informando que os elementos principais do Grupo e o sr. dr. José Rodrigues partem hoje para Lisboa, a convite do actor Armado de Vasconcelos, para assistirem á representação da mesma peça.

Este actor ensaiador encarregar-se-ha da marcação e ensaios principais da peça, que será levada á scena em beneficio da Misericórdia de Coimbra.

As serralharias vende-se maquinas de furar, dois tornos de bancada, fole, cavalete e atarrachas e muito mais ferramenta, tudo em estado novo. Trata-se na serralharia Lemos — Santa Clara.

Bordados executam-se com perfeição e rapidez. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 73.

Bordados os mais lindos em Perures, Culchas, toalhas de mesa, cortinados etc., executa, Lucilia Bettencourt. Rua do Cabido, 87-1.º, 3

Casas arrendam-se dois andares separados com seis divisões cada um em bom local.

Renda barata — Trata-se com Cezer Antero, Santo Antonio dos Olivais.

Precisa-se quarto mobilado para casa particular, ou sem pensão. Prefere-se não tenha mais hospedes.

Comecemos hoje a publicar a lista de oferecidos pelas principais casas comerciais e industriais desta cidade e pelos mais distintos artistas conimbricenses, pedindo áqueles que ainda nos não enviaram os prémios prometidos, o alto favor de o fazerem para efeito da exposição de prémios:

COIMBRA-EDITORIA, Lda., a mais importante empresa livreira do país, com magnificas edições de livros de Direito dos melhores e mais abalizados juristas portugueses;

Uma esplendida colecção de livros.

DUARTE SANTOS, fotografo, proprietario da antiga Fotografia G. Tinoco, artista de largas faculdades, bom gosto e modicidade nos preços;

Uma duzia de retratos.

ANTONIO VICTORINO, o admirável miniaturista, artista de inconstestável valor, fazendo verdadeiras maravilhas do barro;

Cinco magnificas estatuetas.

As cadernetas para o nosso concurso de Figuras Historicas Nacionais já estão á venda na TABACARIA PATRIA, na rua da Sofia.

A ESTRADA

PARA O

Senhor da Serra

Na vanguarda de quantos defendem com ardor a sua terra nós nos desejamos sempre colocar e sempre temos pugnado com amor por tudo quanto lhe diz respeito. Por esse motivo foi com desgosto que informámos os nossos leitores de que a projectada estrada que devia ligar Ceira com o Senhor da Serra já se não fazia.

Louvámos, mais de uma vez, como o merece, o amigo da povoação do Senhor da Serra que desejava ver a sua terra ligada com Ceira por uma estrada acessível a qualquer meio de transporte.

Aqui dissémos, e voltámos a repeti-lo: a construção desta estrada é uma obra de grande utilidade e de enorme vantagem para a povoação. Até agora com a estrada se pode transitar por caminhos; com a construção da estrada passaria a haver um caminho acessível áquele e que muito o valorizaria.

Desde que qualquer meio de transporte pudesse utilizar-se para o Senhor da Serra esta obra passaria a ser muito frequentada, porque as suas condições naturais convidam a uma distancia relativamente curta de Coimbra, com facilidades de transporte, que iam proporcionadas pela estrada a construir, o desenvolvimento da povoação era evidente, e o seu alargamento. E, mais longe, é possível que com o também lucrasse o vizinho invento de Semide que está a ser vergonhosamente e onde se perpetrado barbaridades, no tempo da arte, segundo nos informam.

Como, porém, uma boa obra a de sempre sofrer através, urgiram logo vontades de desviar a projectada estrada do sitio mais razoavel para a sua construção e isto pelo motivo de que, segundo corre, houve quem quizesse que o traçado em projecto fosse alterado... para ir beneficiar alguém que, antes de mais nada, deseja que sejam valorizadas as suas propriedades.

Chega a parecer menos verdadeiro isto, mas afirmam-nos dar-se o facto. Devemos todos quantos desejamos o progresso desta região olhar para este caso com olhos de vér. Ha um benemérito que deseja engrandecer a sua terra, dar-lhe meios de ligação com a capital do distrito, tornar a sua terra visitada, conhecida, apreciada. Pois bem, esse homem é perturbado nos seus projectos de beneficiamento local, na boa vontade de bem servir a sua região, por alguém que se lhe atravessou no caminho tentando fazer desviar da sua orientação, e do seu justo criterio, o benefactor da sua terra.

E' preciso que seja chamada a atenção de quantos amam esta região para este facto.

Porque houve alguém que quiz fazer valer a sua influencia, ou fazer prevalecer os seus interesses, não ha de deixar de cons...

Feitos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Delfina Rodrigues da Silva. O menino José Ferreira dos Santos. Francisco Mendes da Silva. Jorge Moura Marques. Armando Delgado e Silva.

Coentes

Encontra-se ha dias retido no leito, encontrando-se um pouco melhor o sr. Antonio Lourenço, tesoureiro do Banco de Portugal.

truir-se uma obra de grande utilidade publica.

Desajustes que as dificuldades sejam removidas rapidamente e que o sr. Pereira Cardoso, veja dentro em pouco a sua obra que é de largo alcance para a sua terra e que passará, estamos disso convencidos, a ser um lindo ponto de visita obrigatorio para quantos vizitem Coimbra e seus arredores.

A revolta do "grelô"

Passa hoje uma data memoravel em Coimbra. Faz hoje 22 anos que se declarou nesta cidade uma revolta popular, que principiou no mercado e se desenvolveu depois por todos os pontos citadinos.

A insubordinação popular, que ficou sendo conhecida pela «Revolta do Grelô», teve origem na exigencia de licenças e outras alcavalas feitas aos vendedores de generos alimenticios, lavadeiras e classes operarias.

Os generos que vinham para o mercado foram impedidos de entrar na cidade. O comercio cerrou as suas portas, bem como as officinas, etc.

O edificio da Camara foi occupado militarmente. As mulheres tiveram nesta revolta um papel importante.

Ficaram mortos, por motivo do tumulto, um menor de 6 anos, um soldado de infantaria e um trabalhador de Lordeal.

Houve greve no commercio no mercado.

A academia declarou-se a favor do movimento popular. Foi mandada fechar a Universidade.

Palcos & Salas

Grupo Sá de Miranda

Este Grupo Dramatico, de honrosas tradições, deu mais um espectáculo, no domingo ultimo no Teatro Sousa Bastos, com a opereta Entre duas Ave-Marias original do nosso presado amigo sr. José Ernesto Donato, destacando o produto deste e dentro de espectaculos em beneficio de instituições de beneficencia desta cidade.

Conta aquele Grupo elementos de incontestavel valor, agora mais uma vez revelados no desempenho daquela linda opereta, que é sempre ouvida com agrado, e que o Grupo Sá de Miranda conseguiu levar á scena com o melhor exito.

A peça vai ser novamente representada.

Este Grupo enviou um telegrama de condolencias ao sr. ministro da Instrução, pelo falecimento da illustre actriz Angela Pinto.

Vida Operária

Conferencias operarias

O Grupo de Propaganda Social, recentemente fundado, editor do jornal operario a sair em breve nesta cidade, vai iniciar uma serie de conferencias educativas e de instrução operaria, para o que dirigiu convites a varias individualidades intellectuais,

A talho de foire

A Semana da Criança

vai realizar-se, dentro em breve, em todo o país, de um grande valor, de um alto significado moral, de um acrisolado amor pelas ternas e castas crianças e de um magno alcance social, cuja iniciativa é uma das mais formosas, mais belas, de um sentimento que arrebatava e de uma nobreza que encanta; ideia mais sublime que se tem levado a efeito em Portugal.

Não é nova esta ideia. Em Inglaterra, como noutros países, ela tem brotado benéfica para a cultura moral da criança, que começa na instrução os seus primeiros passos para a vida social dos povos.

Houve tempos que em Portugal se realizava todos os anos a Festa da Arvore, que cimentava no coração das crianças o amor sacrosanto pelo culto da arvore, ao mesmo tempo que lhes inculca no espirito a fé inabalvel na plantaçao nacional, donde surgirá a frondeosa arvore do futuro.

Esse uso caiu em decadencia, e apesar dos esforços enérgicos da Associação Protectora da Arvore só em uma ou outra terra ela se leva a efeito.

Vem agora a «Semana da Criança» e é de esperar que ela seja abraçada por todos aqueles que vêem na criança alguma coisa de divino, pois que elle sendo o fruto sagrado do nosso amor, são além disso a flor mais viçosa deste jardim da Europa á beira mar plantado, e o balsamo confortante da nossa preciosa existencia. Que não se esqueçam tambem aqueles entes queridos, que por nascerem humildes são tambem a mais terna alegria do nosso coração, e por isso mesmo dignas de veneração e respeito.

Em Coimbra, «estamos certos, essa ideia será acolhida com carinho e disvelo, pelos professores, autoridades, Universidade Livre, academia, etc.

Que a «Semana da Criança» seja ao menos o estímulo para as gerações futuras.

Ação de despejo requerida por Afonso Antonio Garcia contra Antonio Henriques Castanheira, ambos desta cidade. - Advogado, Dr. Ambrosio Neto.

Convite

Teodora da Conceição Cunha, seus filhos e genro, participam ás pessoas da sua amizade e relações que amanhã quarta-feira 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã mandam celebrar uma missa na igreja de S. Bartolomeu, sufragando o 1.º anniversario do falecimento de seu chorado marido, pae e sogro José da Cunha, agradecendo antecipadamente a sua comparencia a este piedoso Coim. 10 de Março de 1925.

Mas, justamente, por ser de um humilde e obscuro proletario esse grito de alarme e esse toque a unir de uma avalanche de obreiros da imprensa, que se degladia, ele não é esquecido por quem de direito, fingindo-se não o ouvir, chegando mesmo alguém a aventar a ideia de os jornalistas daqui se filiarem na Associação do Porto.

Aonde pode chegar o desvario de certa gente...

O "Stadium", de Coimbra

continua a ser letra morta, emquanto que na Povoas do Varzim, terra de somenos importancia, a sua inauguração vai realizar-se por estes dias.

Não será Coimbra o ponto onde a educação fisica e a cultura moral assenta em bases solidas e por isso mesmo com incontestavel direito a ter um «Stadium»?

Estamos certos que os clubs desportistas de Coimbra não perderam a esperança de ver realisada essa aspiração, e que ella será um facto dentro em breve.

J. Lemos

O Parque Santa Clara e Coimbra

Santa Cruz já se encontra novamente iluminado

É para nós muito agradável noticiar que o Parque de Santa Cruz já se encontra novamente iluminado.

Vemos que as nossas palavras, que representavam o pensar de toda a cidade, não caíram no olvido, e que a Camara Municipal as tomou em devida consideração.

Felicitando-nos pela noticia que hoje damos, agradecemos á Camara a auencia a um dos nossos pedidos formulados ha dias.

Ainda nos falta ver que o magnifico Parque seja convenientemente policiado: mas esperamos que, mais hoje mais amanhã, isso se conseguirá.

LIVROS

Recebemos e profundamente agradecemos os seguintes livros:

Palestras Camilianas, por Julio Dias da Costa, edição esmerada da Empresa Literaria Pluminense, de Lisboa, e é um esplendido trabalho á memoria do grande escritor Camilo Castelo Branco, com um magnifico retrato de Camilo pelo illustre artista Saavedra Machado.

Éça de Queiroz, por José Agostinho, edição muito elegante da acreditada livraria portuense A. Figueirinhas, e é um belo trabalho de critica.

O Problema Colonial Português, por Armando Cortezão, edição da Empresa do «Diario de Noticias», onde o illustre colonialista estuda esse magno problema.

Brevemente ser-lhes-ha feita a respectiva critica.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

autorizada o divorcio entre os conjugues Dona Carolina Braga e Miguel Braga, ambos desta cidade, com o fundamento n.º 4.º do artigo 4.º de Lei de 3 de Novembro de 1910, com costas e selos pelo Reu.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão O Juiz do Civil, Alexandre d'Aragão.

Quinta

Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do Mondego.

Com vinha para cem pipas, (na media) com decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.

Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, muitas madeiras, lenhas e matos.

Tratase na mesma quinta A primeira pulga do mundo

O sr. Acken Wergall, que foi em tempo inspector de antiguidades no Egipto, encontrou num dos tumulos dos Escraoos um vaso de alabastro contendo um liquido parecido com mel. Tendo sido analisado no Cairo, a analise deu-o como olio de ricino com mais de 3.000 anos.

É extraordinario tão grande porção de substancia purgativa, como se os Faraos precisassem depois de mortos de tomar o seu purgante de limpeza dos estomagos.

Mas mais extraordinario é terem encontrado nesse oleo uma pulga, que talvez venha a ser a mais antiga do mundo.

Quanto vale hoje esta preciosidade arqueologica?

Se viesse a provar-se ser a primeira pulga que existiu, seria caso para enriquecer o seu proprietario.

Uma pulga com 3.000 anos e de mais a mais que mordeu as carnes dos Faraos, vale hoje uma conta calada.

O que se não sabe ainda é quando appareceu o primeiro percevejo.

O CONSELHEIRO ANSELMO DE ANDRADE

E O SEU notavel livro

O conselheiro Anselmo de Andrade é, indiscutivelmente, dentro do nosso país, quer sob o ponto de vista intelectual, moral ou politico, uma das mais curiosas e notaveis figuras portuguezas.

É alguém que, pela sua conduta e pelo seu alto valor mental, merece a mais subida consideração de todos os que ainda toem orgulho nas grandes figuras nacionais, que honram a nossa Patria.

Economista distintissimo, autor do Portugal Economico e de esplendidos trabalhos sobre economia; literato possuindo um estilo maleavel, corrente, cheio de harmonia e de colorido, como o demonstrou na sua recente Viagem em Hespanha; financieiro de vastissimos conhecimentos autor do magifico trabalho Evolução da Moeda, edições esplendidamente lançados no nosso mercado literario pela grande Empresa Coimbra Editora, Lda, prepara, para muito breve, um novo livro que irá marcar, necessariamente, pelo seu grande valor, pelos numerosos conhecimentos que encerra e pelos brilhantes problemas que debate; Politica, Economia e Finanças, é o titulo suggestivo desse extraordinario trabalho do eminente homem publico.

Para a sua publicação, daqui a pouco tempo, muito tem corrido a grande Empresa Coimbra Editora, Lda, que, sciente da sua alta missão intellectual, não desanima um unico momento em lançar, no nosso mercado literario, magnificas obras que muito honram a mentalidade portugueza e muito alto colocam a sua intelligente e patriótica orientação.

Para que o leitor possa facilmente avaliar do colossal valor dessa obra e do extraordinario interesse que ella irá despertar nos nossos meios politicos e financeiros, basta citar-lhe os capitulos que a compõem:

I - Nos ultimos anos da Monarquia, de 1905 a 1909; II - No principio da Republica, 1911 a 1912; III - Depois da Guerra; IV - 80 anos de Banco de Portugal; V - Riqueza publica e riqueza particular.

Eis, a largos traços, o que é o novo e extraordinario livro do sr. conselheiro Anselmo de Andrade, uma das mais altas figuras da mentalidade portugueza e que nesta hora de agitação, a grande empresa livreira Coimbra Editora, Lda, irá lançar dentro, em breve, no nosso mercado literario, mais uma vez merecendo, assim, os mais rasgados elogios de todos os que amam a nossa querida Patria.

Conferencias

O sr. Homem Cristo Filho vem a esta cidade, no proximo sabado, realizar uma conferencia, no Teatro Sousa Bastos, pelas 14 horas, a qual versará sob o tema Hora de Resgate.

O conferente vem a esta cidade a convite do nosso colega a Vos de Coimbra.

Ao nosso colega agradecemos o convite que nos dirigiu.

Monumento aos Mortos da Guerra

No dia 22 do corrente realisase no campo de jogos da Associação Academica, um grande desafio de football entre a selecção que ha-de ir jogar a Braga e um team constituído por elementos da guarnição militar.

O producto deste desafio reverte em beneficio do Monumento aos Mortos da Grande Guerra a erigir nesta cidade.

Vida Desportiva

Progresso Football Club

Decorreu com o maior brilhantismo a festa comemorativa do 1.º anniversario da fundação deste Club, a qual, como noticia-mos, se realisou no ultimo domingo.

As 15 horas, teve lugar a sessão solene, presidindo o sr. dr. Frutuoso Veiga, secretariado pelo representante do Club Lusitano e pelo sr. Armando Umbelino, na qual usaram da palavra os srs. dr. Ricardo Ferreira Lopes, dr. Camilo Valente, Leite Braga, representante do Club Lusitano, e por fim o sr. dr. Fructuoso Veiga, que agradeceu a honra que lhe deram de presidir áquella sessão.

Todos os oradores se referiram a vida desportiva coimbrã, tecendo os maiores elogios á direcção do Progresso Football Club, pela sua boa vontade em desenvolver a causa desportiva, preconizando a união de todos os homens que cultivam o sport.

Os oradores foram muito aplaudidos pela numerosa assistencia.

O sr. tenente Campos Rego, que falou em nome do Club, agradeceu a comparencia de todos áquella festa, levantando, ao terminar, vivas ao sr. Presidente da Republica, á Patria, ao Progresso, etc., etc., correspondidos com o maior entusiasmo.

Aos representantes dos clubs e convidados foi oferecido um abundante copo d'agua, levantando-se ao toast numerosos brindes.

Durante a sessão, e á noite, na reunião familiar, que terminou ás 5 da manhã entre o maior entusiasmo, fez-se ouvir uma magnifica orquestra com jazz-band, dirigida pelo distinto professor de musica sr. José Antunes, Filho.

As 22 e meia entrou na sala o conhecido sportmen sr. Teofilo Esquivel, que recebeu da direcção uma linda carnet com capas de seda verde e o emblema do Club a oleo, oferta que o sensibilizou profundamente e que muito agradeceu.

A direcção ofereceu-lhe em seguida uma taça de champagne.

A. F. C.

Resoluções tomadas na reunião de ante-ontem da Associação de Football:

Castigar o arbitro Antonio Velindro junior com reprehensão registada por manifesta falta de energia na manutenção das suas decisões e da disciplina durante o encontro de 3.ª categorias Nacional-Avis.

Castigar o guarda-réde do Avis A. C. C., Angelo de Sousa, com suspensão por um jogo, por falta de correcção para com o arbitro durante o jogo de 3.ª categorias Nacional-Avis.

Costituir a selecção representativa desta Associação para no proximo domingo, 15, jogar com a selecção da Delegação da Figueira da Foz, da seguinte forma:

J. Ferreira (A. A.) Neto (S. C. C.) e Conrado (A. A.) - Guedes Pinto (A. A.), Esquivel, cap. (A. A.) e Galante (A. A.) - Daniel (A. A.); Miguel (A. A.), Lopes (A. A.), Albano (A. A.) e Juvenal (A. A.) - Supras: Nito (U. F. C. C.), Borges de Melo (U. F. C. C.) e Ferreira (U. F. C. C.).

Julgar improcedente o protesto do Sporting Nacional, sobre o jogo de 1.ª categorias realisado no dia 8 do corrente entre aquele club e o Uniao Football Coimbra Club.

Do sr. Dr. Maximino Correia

Completamente restabelecido duma grave doença que durante algum tempo me reteve no leito, eu não podia deixar de vir publicamente prestar a minha maior homenagem e a minha involuntavel gratidão ao illustre e abalizado clinico, sr. Dr. Maximino José de Morais Correia, que, graças á sua alta competencia profissional me arrancou a uma morte certa, com uma delicação e um carinho que eu já mais poderei esquecer, o grande medico e consequente triunfar, restituindo-me ao convívio dos meus, que a s. ex.ª patetizem tambem os seus maiores agradecimentos.

A todas as pessoas que me prestaram serviços durante a minha doença e áquelles que se interessaram pelo meu estado a todos manifestos tambem o meu reconhecimento.

Mario R. d'Almeida Matoso,

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA! Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas. : Sempre mais barato! :

Movimento Associativo

Associação para o Sexo Feminino

A direcção da Associação de socorros mútuos para o Sexo Feminino Olímpio Nicolau Rui Fernandes, pede-nos a publicação da seguinte nota officiosa:

A Direcção vem com a maior satisfação comunicar às associadas que, devido ao valioso auxilio de muitas das nossas consocias, foram admitidas mais 22 candidatas na inspecção realizada em 8 do corrente mês — o que faz subir a 52 o numero de novas socias inscritas.

A todas as pessoas que nos veem auxiliando na cruzada que empreendemos para elevar a Associação ao lugar que por direito lhe pertence, muito agradecemos as propostas que nos enviaram.

Esta colectividade pode e deve ultrapassar em numero todas as Associações mutualistas desta cidade em virtude de ser a unica, legalmente existente em Coimbra, destinada a individuos do sexo feminino. Por isso novamente pedimos às nossas consocias que contínuem a coadjuvar-nos, conseguindo por mais e mais candidatas, pois quanto maior for o numero de socias maiores regalias podem ser distribuidas *Tudo quanto fizerdes pela Associação em vosso beneficio redundará.*

As propostas podem ser requisitadas a qualquer dos membros da Direcção ou ao Cobrador, sr. Olímpio de Melo.

Novamente lembramos às nossas associadas a conveniencia de pagarem as suas quotas durante o mês a que respeitem a fim de não ficarem fora do gozo dos seus direitos; e que quando precisem requisitar papeleta de consulta é indispensavel que vão munidas da respectiva quota. As papeletas são passadas na relojoaria do sr. Raul Silva, na rua da Sofia.

Associação dos Artistas

Realizando-se no proximo domingo, 15 do corrente, pelas 20 horas, na sede da Associação dos Artistas, uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos da escola que mais se evidenciaram nos estudos no ultimo ano lectivo, para cuja sessão estão convidadas a tomar parte os srs. ministro da Instrução Publica, autoridades civis e militares, reitores, directores e professores dos varios estabelecimentos de ensino, Universidade Livre, e outras colectivididades e individualidades em destaque no nosso meio social, os corpos gerentes da Associação dos Artistas convidam os socios e suas familias a assistir a essa festa solene.

Vacina obrigatória

Estando o país sob a ameaça de uma epidemia de varíola e sendo a vacinação e revacinação o melhor meio preventivo, a Inspecção Sanitaria do Trabalho enviou uma circular a todos os industriais e comerciantes desta cidade para mandarem vacinar e revacinar o seu pessoal.

Dentro do prazo de 30 dias, devem remeter aquella inspecção uma relação do pessoal vacinado passada pelo medico vacinador.

Passado este prazo será dada participação para juizo, nos termos do art. 23.º do regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Aos interessados recomendamos esta medida, que vem prestar um relevante serviço á saúde publica.

Legados

O antigo comerciante desta cidade, sr. Manuel Maria de Castro Leão, ha pouco falecido em Oliveira de Azemeis, deixou nas suas disposições testamentarias, entre outros, os legados de 400\$ ao Asilo de Cegos de Coimbra, 400\$00 ao Asilo de Mendicidade e 50\$00 aos pobres envergonhados da freguezia de S. Bartolomeu, desta cidade.

Transcrição

O nosso colega da Figueira da Foz, *Gazeta da Figueira*, transcreveu o artigo publicado no nosso ultimo numero, sobre Adeline Veiga, o que agradecemos.

Sociedade comercial

Por escritura publicada nas notas do notario desta cidade, sr. dr. Jaime da Encarnação, deixaram de fazer parte da sociedade que girava sob a firma Casa Colonial, Limitada, os srs. Augusto de Oliveira Palhinha e Joaquim de Oliveira Palhinha, tendo-lhes sido adquiridas as suas cotas pelos socios srs. Luiz Manuel da Costa Dias, Bartolo Gomes Pereira e Luiz Manuel da Costa Dias Junior, que a partir da data da escritura ficam sendo os unidos socios da firma, que continua com o mesmo capital de 200.000\$ escudados, integralmente realiado.

A gerencia fica sendo exercida pelos tres referidos socios.

Este importante estabelecimento de mercearias, cereais, farinhas, generos coloniais e torrefacção de café, tem a sua sede na rua da Sofia, 71.

Ultima de um desastre

Faleceu no Hospital da Universidade, onde tinha dado entrada com as pernas cortadas, o menor de 14 anos, Manuel Gonçalves Turra, de Pombal.

Como noticiamos no nosso ultimo numero, o infeliz rapaz foi colhido por um comboio de servico proximo da estação daquela vila, sendo conduzido para o hospital desta cidade.

Vestidos

Tailleur e Fantazia

Preços modicos

Amelia Guedes Teixeira

Rua Fernandes Tomas, 24

(Antiga Rua das Fongas)

COIMBRA

The Brazilian Flora,

LIMITADA

Agencia e Deposito exclusivo em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

Acaba de chegar

MERCEARIA PAIS

CELAS

Um grande saldo de louça esmaltada com pequenos defeitos.

Vende-se por metade do preço corrente.

Para melhor comodidade do publico tambem se vende louça no mercado D. Pedro V.

Na mercearia continua vendendo sempre mais barato

Assucar extra, kilo	2880
Amarelo claro, >	2860
Arroz da terra, >	1890
Bassiu fino, >	2840
Setubal, >	3800
>>>, >	2860
Polvo fino, kilo	12500
Massas mendas e cortadas 1.ª	
> em meada, 1.ª	3860
> em meada, 1.ª	4820
Bacalhau Nacional, >	6800
Sabão rosa 1.ª, >	4850
Amendoas, >	1860

Entrega nos domicilios sem despesa para os clientes

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132-1.º

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABAGARIA PATRIA,

CENTRO DE MERCEARIAS, Lda.

Para os devidos efeitos se faz publico que, no dia 7 do corrente mês, pelo notario da comarca de Coimbra, adiante assinado, foi lavrada uma escritura de sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual fica a reger-se pelos estatutos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adota a firma CENTRO DE MERCEARIAS, Lda, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento na Praça do Comercio, n.ºs 74, 75 e 76. A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo conta-se desde 1 de Março do corrente ano.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio do comercio de mercearia ou qualquer outro ramo que resolva explorar, excepto o bancario.

TERCEIRO

O capital social é de 110.000\$00, em dinheiro, inteiramente já realizado e correspondente á soma das cotas dos socios que são as seguintes:

Antonio Gomes Cardoso,	30.000\$00
José Antonio de Figueiredo	20.000\$00
José da Costa Carvalho	20.000\$00
Hilario Coelho de Abreu	20.000\$00
e Manuel Nunes de Oliveira.	20.000\$00

QUARTO

Não haverá cotas suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos que forem julgados necessarios, com o juro e condições que por acordo forem estipulados.

QUINTO

Todos os socios são gerentes com dispensa de caução, mas ficam sendo gerentes efectivos os socios HILARIO COELHO DE ABREU e MANUEL NUNES DE OLIVEIRA, com o ordenado que lhes for arbitrado em Assembleia Geral.

SEXTO

Para que a sociedade fique validamente obrigada é indispensavel que os respectivos documentos conttenham a assinatura dos dois gerentes efectivos, porém, para os documentos de mero expediente, bastará a assinatura de um.

SETIMO

E' absolutamente defezo aos gerentes o uso da firma social em letras de favor, fianças, abonações ou outros documentos de responsabilidade a que seja extranha a sociedade. Se algum deles transgredir esta clausula, pagará á sociedade uma multa igual ao dobro da responsabilidade tomada, ainda mesmo qua a sociedade nada tenha para isso desembolsado.

OITAVO

A cessão de cotas, quer a extranhos, quer a socios, fica dependente do consentimento da sociedade, usando esta de preferencia na compra da cota; o valor dela para o efeito da venda á sociedade não poderá exceder o valor do desembolso, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva e dos respectivos lucros correspondentes ao tempo decorrido entre o ultimo balanço aprovado e a data da cessão, calculado pela media desde o ano a que esse balanço respeitar.

NONO

A liquidação da cessão de cota efectuada pela sociedade, será feita em letras aceites pela sociedade pagaveis trimestralmente, acrescido o juro do Banco de Portugal e nunca num prazo superior a 12 mezes.

DECIMO

A sociedade não se dissolve pelo falecimento ou interdição de qualquer socio.

§ UNICO

Dando-se o falecimento ou interdição de qualquer socio, a sociedade fica com o direito de liquidar aos herdeiros a sua cota, conforme o exposto no artigo nono.

DECIMO PRIMEIRO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de 8 dias pelo menos,

DECIMO SEGUNDO

Anualmente será dado um balanço que será fechado em 31 de Dezembro, devendo ser presente aos socios e aprovado até 31 de Janeiro seguinte.

DECIMO TERCEIRO

Dos lucros liquidados apurados no balanço, separar-se-ha primeiro a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este se não achar completo, e o remanescente será dividido aos socios na proporção das suas cotas.

DECIMO QUARTO

Nenhum dos socios poderá sob qualquer pretexto requerer a imposição de selos e arrolamento dos haveres sociais.

DECIMO QUINTO

Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 9 de Março de 1925. — O Notario, *Diamantino da Mata Calisto.*



As serralharias vende-se maquinas de furar, dois tornos de bancada, fole, cavaleta e atarrachas e muito mais ferramenta, tudo em estado novo. Trata-se na serralharia Lemos — Santa Clara. 8

Bordados executam-se com perfeição e rapidez. Rua Joaquim Antonio d'Aguar, 73. X

Bordados os mais lindos em Parures, Colchas, toalhas de mesa, cortinados etc., executa, Lucilia Bettencourt. Rua do Cabido, 87-1.º. 8

Casas arrendam-se dois andares separados com seis divisões cada um em bom local.

Renda barata — Trata-se com Cezer Antero, Santo Antonio dos Olivais. 8-A

Precisa-se quarto mobilado para casal em casa particular, com ou sem pensão. Prefere-se que não tenha mais hospedes.

Resposta a esta redacção com as iniciais, D. M. 8

Vende-se um lote de terreno com 325 metros, com agua de nascente, e casa, no sitio melhor de Santo Antonio dos Olivais. Para tratar na rua da Sofia, 90. 1-a

REMEDIO HEROICO! Reduções Milagrosas rapidamente cobrem as angustias, TUSSES, etc.

Crème METALINE

Deposito em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

Alvaro Teixeira Lopes

Lecciona piano e violoncelo, preferindo lições em casa dos alunos.

Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 11 ou no Teatro Avenida, das 20 ás 22.

"Gazeta de Coimbra,"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6\$50
6 mezes	13\$00
<i>Pelo correio:</i>	
Ano	30\$00
<i>Brasil e Africa Oriental:</i>	
Ano	60\$00
<i>Africa Occidental:</i>	
Ano	30\$00
<i>Espanha:</i>	
Ano	40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos.

! ? !

Quereis tirar o retrato com arte a preços economicos?

Ide ao "atelier,, de

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Amelas, 10. — COIMBRA

Agua de Caldelas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

João Falcão

Encarrega-se de todos os trabalhos de tinturarias, empregando tintas sólidas, a preços modicos. Informações: Jorge Mendes, Praça do Comercio, 97-100.

Loteria

A 19 de Março

Premio maior 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Amelas COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbrãense, Lda
Serralharia Mecânica e Civil
Reparações em máquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automóveis X
COIMBRA — Avenida dos Dileiros — COIMBRA

José Saavedra
 Medico dos Hospitais da Universidade
 Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matoso, 6
 Das 8 ás 5
 Telefone n.º 690



"COLONIAL,"
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos, graves, arisais, agrícolas, roubo e automóveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havana)

Vidraça
 em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a
CASA HAVANEZA

Papeis para forrar casas
 (Fabrico Inglês)
 Adamascados, Assetinados, Aveludados, Laváveis, etc.
 Desde 6\$00 a peça c/10,5
Grande Stock — Mais de 100 variedades
CANTO, Lda
 Praça da Republica, 9, 10 e 11

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital 1.355.000\$00
 Fundo de reserva... 582.127\$50
 Valor da garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 26.822\$75
 Total... 627.814\$25
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1923
4.181.424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Milho GALATZ
 Amarelo de óptima qualidade. Bom para farinha. Vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, Lda. — Rua da Madaléna, — Coimbra.

Banco Comercial do Porto
 O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 10\$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40. 1

Armazens
 Flugam-se dois, muito amplos, juntos da estação do caminho de ferro, podendo servir para associação ou club.
 Dirigir a Julio de Carvalho, rua da Madaléna. 2

Quinta
 Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do Mondego.
 Com vinha para cem pipas, (na media) com decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.
 Terras para milho que podem produzir seis moiros, 360 alqueires, muitas madeiras, lenhas e matos.
 Trata-se na mesma quinta com o caseiro, José dos Santos Cardoso. 2

Revogação de mandato
 Para os devidos efeitos se faz publico que Antonio dos Santos Borges, casado, gerente comercial da Vaccum Oil Company, residente em Vizeu, revogou o mandato que havia conferido a Augusto da Silva Dias, casado, negociante, residente no lugar e freguesia de Taveiro, desta comarca de Coimbra, constante da procuração de 30 de Junho de 1922, exarada no cartorio do notario da comarca de Vizeu, dr. José de Soveral Martins. 1

Terreno para construção
 Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

PROVEM os Bifes á Portuguesa e o delicioso Bocalhão, á Silva Reis no Restaurante Peninsular. 1

SERRA CIRCULAR
 Combinada com máquina de furar, suíça, marca « Muller », vende-se na Transformadora Limitada, Rua da Nogueira, onde pôde ser vista a funcionar. X

Sociedade de Produtos Pharmaceuticos, Limitada
 Agencia em Coimbra:
 Rua Direita, 10 1.º
Ceramica Nazaret
 Miranda do Corvo
 De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Dinheiro
 Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão. Armazens do Chiado. X

Ajudante de guardalivros com curso de escrituração comercial, deseja escritorio onde possa praticar.
 Resposta para o Instituto Pereira de Sousa, Praça do Comercio. 1

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca. X

Casa vende-se ou arrenda-se uma com 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro, A B C D, propria para tres familias, com uma loja de 210 m² e um quintal.
 Facilita-se o pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 2

Casa respeitavel, recebe duas meninas ou dois pequenos estudantes.
 Rua dos Militares, 34. 5

Casa vende-se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento, no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 206. X

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda. X

Escrita individuo com pratica toma conta de qualquer escrita de casa comercial ou industrial.
 Informa José Simões — Praça do Comercio, 101. 1

Figueira DA FOZ, vende-se a « Vila Alves », predio situado no Vizo, com vistas para o mar e terra, de rez do chão, 1.º andar e sotão; mobilada, com quintal e dependencias anexas habitaveis, com agua e luz electrica.
 Aceita propostas, José Manso Preto — Coimbra. 1

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se com todos os utensilios, bom local e de bom rendimento.
 Informa-se na rua do Loureiro, n.º 9 A — das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 2

Pensão Alugam-se quartos e aceitam-se comensais.
 Bom tratamento e preços modicos. Largo do Romal, 27, Coimbra. 2

Passa-se UMA casa de pensão bem mobilada e com bastante freguesia.
 Nesta redacção se diz. 2

Quarto mobilado em casa particular, alugam-se. Rua do Correio, 74-1.º. X

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central, Rua Visconde da Luz, 72-3.º.
 (Antiga casa Bazar de Paris). 1

Socio dispondo de 8 a 10 contos, precisa-se para montar uma industria de bons lucros nesta cidade.
 Dirigir carta a M. Silva, rua Nova da Lomba, n.º 8 — Porto. X

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 84. X

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara. X

Vende-se um motor a gasolina de 7 1/2 H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua.
 Nesta redacção se diz. X

Vende-se propriedade em Condeixa uma terra lavrada, com oliveiras no sitio do Gorgulhão, limite de Condeixa que parte do norte com a serventia e do sul com a regalia.
 Para tratar, dirigir á Avenida da Ponte, 5 — Coimbra. 1

Vendem-se uma maquina de escrever, « Remington », com poucos dias de uso, e uma maquina de costura, « Memorias », em perfeito estado de conservação.
 Informa-se na Avenida Navarro, 52. X

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de sementeira com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente com Sul com estrads da Figueira, ao Nascente com serventia particular.
 Arrendam-se as terras de sementeira — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio.
 Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8. X

Vendem-se 250 m² de terreno com pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros.
 Diz-se nesta redacção. 5

Vendem-se pinheiros e sobreiros em grande quantidade.
 Dão-se informações na rua 12 de Outubro, 8 — Coimbra. 2

Vendem-se 4 prédios de casas no Beco da Anarda. Para dar informações, Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 1

4 contos precisa-se desta importância sobre letra, dando todas as garantias.
 Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juro e demais condições. X

6 contos dão-se a juro nesta redacção se diz. 2

10 contos precisam-se com urgencia dando-se boas garantias. Nesta redacção se diz. 1

Casa Wenceslau
 Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.
 Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.
ACEITAM-SE COMENSAIS
Rua do Samento Mor, 1-3-5
Coimbra

Pensão Rita
 Bom tratamento familiar comida á descreção, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.
 Rua Corpo de Deus, 112. X

Pereira Queiroz
 Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.
 Doenças dos paizes quentes.
Das 12 ás 16 horas
 Rua Visconde da Luz, 14
 Telefone provisorio n.º 66

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral do Ensino e Pomento
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra
Arrendamento de lotes dos Camalhões de São Tiago e Vagem Grande
 Faz-se publico que na Secretaria do Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se recebem propostas em carta fechada até ás 13 horas do proximo dia 21 do corrente dos lotes n.ºs 5 e 7 do Camalhão de São Tiago, e 15, 16, 19 e 21 do Camalhão da Vagem Grande, que não foram arrematados na ultima praça, reservando-se o Conselho Tecnico o direito de adjudicar ou não á proposta mais vantajosa, conforme lhe convier.
 As condições do arrendamento são as mesmas que foram presentes á ultima praça, e acham-se patentes na Secretaria do mesmo Conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.
 Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 5 de Março de 1925.
 Pelo Director, *Pedro de Castro Pinto Bravo*.

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
 No dia 13 do corrente mês de Março, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento de carne de vaca, que for necessaria para dietas dos doentes hospitalizados, desde 15 do corrente mês a 30 de Junho do corrente ano.
 As condições encontram-se patentes nesta Secretaria.
 O Director Substituto, *Angelo da Fonseca*.

Luís Raposo
 Medico
Clinica Geral
 Partos, doenças das Senhoras e Crianças
 Consultas das 3 ás 5 1/2
 Rua Visconde da Luz, 13-1.º
 Chamadas, Telefone 685
 Rua Abilio Roque

Prof. Morais Sarmiento
 Clinica Médica
 Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

João Porto
 Medico dos Hospitais da Universidade
 Doenças do coração e pulmões
 Das 11 ás 13
 Praça 3 de Maio, 25-2.º

Abreu Pinto
 Medico
 Retomou a sua clinica
 Rua Ferreira Borges, 80
 Telefone 206

Aureliano Viegas
 CLINICA GERAL
 VIAS URINARIAS
 SIFILIS
CONSULTAS DAS 13 AS 16
 R. VISC. DA LUZ, 12-1.º

Alvaro de Mattos
 Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
 Doenças das Senhoras.
 Partos. Cirurgia.
 Tratamentos pelo radio
 Clinica geral.
 Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Fernandes Ramalho
 Clinica geral
 Consultas das 13 ás 15 horas
 Rua Visconde da Luz, 88.

Borges de Oliveira
 Conservador do Registo Commercial
ADVOGADO

Pátio da Inquisição
Carvalho Lucas
ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com porcentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º

Sabado, 14 de Março de 1925

Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telephon. 351.

N.º 1720

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

CAMILO CASTELO BRANCO

CAMILO CASTELO BRANCO

EM S. MIGUEL DE SEIDE

NO SEU PRIMEIRO CENTENARIO

A GAZETA DE COIMBRA no dia do primeiro centenario de Camilo Castelo Branco presta homenagem à sua grandiosa memoria. O autor épico duma obra bem portuguesa; o temperamento que reflectiu durante quarenta anos de trabalho as dores, as alegrias, os sonhos e os desesperos que são o fundo, ao mesmo tempo de triumpho e de energia da nossa raça, — merece da Patria uma sincera gratidão.

Camilo Castelo Branco que pertence à formidável familia dos escritores mundiaes, reuniu num conjunto genial todas as faculdades porque a intelligencia pode operar no sentido da depuração e do progresso dum povo.

Tão modelar no Romance como na Critica; tão Poeta como Historiador; tão Psicologo como Jornalista, ele pretendeu e conseguiu fixar uma época abrindo horizontes à Sociedade Contemporanea.

Que o país saiba amá-lo e comprehendê-lo porque Ele representou a Arte e a Beleza, — que são o maior e o mais verdadeiro expoente da Vida!

Escrevo estas linhas, que me são pedidas pela GAZETA DE COIMBRA, na casa onde o gigante tombou. Tudo é pequeno aqui: o edificio, a povoação, a paisagem. De grande, ha apenas a sua memoria, que transborda d'estes muros, d'estes campos, das montanhas que fecham o horizonte, do país que lhe foi berço e ainda hoje não aprecia bem a glória que Ele lhe trouxe. Vejo a um canto a cadeira de balanço em que o genial romancista se matou. Encostado à parede, o canapé de palhinha em que o estenderam e onde Ele exalou o último suspiro. A meio, n'uma vitrine, um revólver irmão do que despediu a bala que lhe trespassou o cérebro. E penso em que o Providencia, quando cria cérebros assim, devia resguardá-los de maneira a defendê-los contra os decigramas de chumbo que podem aniquilá-los e, sobretudo, contra as dores moraes que impulsionam a mão tracejadora de cem obras primas a depôr a pena e a empunhar uma arma...

S. Miguel de Seide,
9 de Março de 1925

Campos Monteiro.

Da melhor vontade lanço ainda mão da pena, ao pretexto do Centenario de Camilo (e é a sétima vez que o faço), para escrever acerca do seu genial labor. Tão misteriosas são suas faculdades; tão grave e exacto o seu poder communicativo de graça e amargura; tão prodigiosa a sua officina de sombras — que, no transe de o vermos, de vermos do seu trabalho, — nosso sentido a custo guarda a reflexão e distancia indispensaveis ao exame do Artista!

Onde o escritor que mais verse e prolongue o génio de Portugal? Sua abnegação no sofrer, por ultrapassar-se, criando Portugal tem como nenhum outro povo o condão de resguardar-se, de apagar-se a olhos estranhos, até à realisação dos grandes feitos, até ás suas horas de onusto.

Cheia de ansiedade, de dor, a preparação destas horas! Que estranhos não podem sentir, mal podem entender!

Os Artistas são os relicários dos máximos segredos da Nação: os que a determinam, a transcendem.

Portugal é a patria das realisações mais práticas, e é a patria do Sonho, das divinas loucuras!

Camilo é o nosso escritor mais representativo. Erradamente, tem, por vezes, sido visto o seu romantismo, que bem pouco é perante o destino formidável do seu génio. E assim, também, seu prodigioso patrimonio de amargura...

Como se esta não fosse da mesma razão criadora que é em nossa velha indole, que manda e fecunda nossa Aventura!

Abençoada amargura, que em Camilo realizou sua maior expressão!

Quando comprehenderá Portugal, definitivamente, os documentos que deixou do seu admirável mal sagrado; o valor da sua agonia estupefacta?

Ancede, 1925.

Visconde de Vila Moura

VIDA MUSICAL

A educação musical faz hoje parte da cultura geral do individuo.

E quando se diz educação musical, não se vá supôr que de cada pessoa se pretenda fazer um musico, na verdadeira accepção da palavra.

Não. É uma educação natural, intuitiva, que deve ser ministrada desde criança, a par das outras artes e sciencias. Sim, porque a musica, além de ser uma lingua e uma Arte, é também uma Sciencia. Assim se comprehende nos países cultos, onde o canto coral nas escolas desempenha uma função primordial. Entre nós já muito se tem feito, falta o resto.

Como chegar ao grau de cultura musical a que tem chegado esses países?

Por meio duma poderosa divulgação desta Arte, pela forma mais pratica e directa.

É o que pretende fazer em Coimbra a Universidade Livre, ha pouco organizada, a par d'outras formas de propaganda moral e intellectual.

E nenhuma Arte ou Sciencia se adapta com tanta facilidade aos espiritos mais rebeldes, dominando-os e despertando neles uma sensibilidade até então desconhecida, porque nunca fora educada.

«L'éducation de l'homme commence à sa naissance» — diz J. J. Rousseau, que foi também um musico distinto.

Gounod, nas suas Memórias, diz-nos: «Me mère, qui avait étai me nourrice, m'avait certainement fait avaler autant de musique que de lait. Jamais elle m'allaitait sans chanter».

Entre nós ha o velho aforismo: «Latim com barba e musica com baba». Tudo isto nos indica que a educação musical deve começar em criança.

Mas, sendo a musica, no dizer de Madame Cottin «une langue universelle qui racontait harmonieusement les sensations de la vie», não desejaremos nós todos conhecer a intensidade de expressão e o poder de emoção que ela nos comunica, e que nenhuma outra lingua falada, por mais perfeita que seja, pôde atingir?

Como Lingua, «é de essencia divina, porque o canto é tão natural ao homem como a palavra ou o simples grito».

Como Arte, é um produto do espirito humano, que pretende sempre enobrecer, poetizar e idealisar os materiaes que lhe fornece a natureza».

Como Sciencia, «tão fria e positiva como exuberante é a Arte, apparece-nos com as suas cifras e formulas exactas, como um freio salutar ou uma fiel balança, que ha de saber manter o equilibrio».

«Não há arte sem sciencia», dizia Gounod. Vai em vista alguns matematicos, que julgam a musica uma forma de expressão incompleta e fastidiosa, que não uma sciencia positiva, como são hoje consideradas todas as linguas faladas e escritas, o que nos diz A. Lavignac, o celebre director do Conservatorio de Paris, musico e critico distintissimo: «C'est même une science mathématique au plus haut degré, car, en dernière analyse, tous les éléments, tous les procédés qui concourent à la confection d'une oeuvre musicale, viennent trouver leur explication et leur raison d'être, dans les combinaisons des nombres», etc.

— Encarada, pois, quer nas suas mais simples modalidades, quer nas suas formas mais complexas, a musica a todos interessa, como meio de cultura social. Nem todos podem ser musicos; mas todos podem comprehender, mais ou menos, uma pagina musical.

O musico scientifico é como o filologo que estuda a estrutura e a evolução da lingua.

O musico intuitivo é o que a fala e a comprehende sem conhecer a sua sciencia.

O pensamento filosofico de aquelle e o gosto artistico deste hão-de formar-se pelas audições musicais, corais ou sinfonicas, e pelo estudo critico dos seus autores.

E como musicos intuitivos somos todos nós, é pela musica, a arte mais popular, a melhor interprete e criadora dos estados psicologicos, que se há-de formar o espirito associativo; sem distincção de classes, começando por umas audições musicais seguidas de palestras educativas sobre os diversos autores e suas obras.

É este um dos fins, muito para louvar, a que se propõe a illustre Direcção da «Universidade Livre», a quem apresentamos o nosso melhor aplauso.

C. L.

A GAZETA DE COIMBRA está à venda na TABACARIA PATRIA.

Livros de direito

A grande empresa Coimbra Editora, Lda, que tão magnificas obras de direito tem lançado no nosso mercado, conquistando o mais retumbante dos successos, e um lugar de grande e inconfundível destaque entre as industrias livreiras da Peninsula, acaba de publicar mais três obras de incontestável utilidade e valor: *Tabela dos emolumentos judiciais*; *Manual das Assembleias Gerais dos Acionistas das Sociedades Anonimas*, pelo Dr. Sebastião Pereira de Vasconcelos, obra de grande valor e esplendida utilidade; *Ensaio de um curso de Economia Política*, vol. I pelo Dr. Armindo Monteiro, illustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, obra de muito valor e de flagrante actualidade.

As edições são esmeradas e muito bem apresentadas, honrando mais uma vez as importantes officinas da grande empresa livreira Coimbra Editora, Lda.

Brevemente deve sair também editada por esta acreditada empresa livreira, uma obra notavel: *Principios fundamentais de Direito Civil*, Volume II, pelo illustre e eminente professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Dr. José Tavares. Assim se acredita, cada vez mais, no nosso mercado, a grande empresa livreira Coimbra Editora, Lda, pelas suas esplendidas edições de notaveis obras juridicas, que tão alto collocam a mentalidade portuguesa.

No centenario de Camilo

Assim se intitula um pequeno trabalho do nosso camarada da redacção Vasconcelos Nogueira, editado pelo sr. José Gomes Pereira da Tabacaria Patria, e que será posto à venda na proxima segunda feira 16 de Março, em homenagem a Camilo Castelo Branco.

O trabalho que vem acompanhado dum desenho de Camilo do distinto artista Germano Vieira e amavelmente cedido pelo sr. dr. Pinto Loureiro ao autor, deverá despertar interesse.

Tanto mais que Vasconcelos Nogueira tem conquistado com o seu esforço com a sua dedicação um lugar que o publico deve apreciar.

Louças e Vidros
vendem nas melhores condições de preço
Placido Vicente & C.ª, L.ª da
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA
CONCURSO
de Figuras Históricas Nacionais
XXIII
Naqueles tempos de guerra
Foi poeta e trovador;
Mas o seu amor à terra
Fê-lo depois lavrador.

Tambem a importante casa comercial
Fonseca & Sousa, Lda
Com escritorio na rua do Visconde da Luz, com um magnifico armazem de melhas, cutelarias e onde se vendem lindas flores artificiaes, casa muitissimo acreditada nesta praça, com representação de diversas fabricas de cutelarias, colchas, calçado, productos quimicos, tecidos de lã e algodão, cafés moidos, licores, vinhos do Porto; depositarios das correias de couro, marca Castelo; cofres, prensas para copiadores e cerol para encerrar soalhos e mobílias, tudo o que ha de melhor e de mais fina qualidade, nos ofereceu um belo premio.

LISTA DOS PREMIOS
MARTAS & C.ª Lda., importante armazem de papel, de todas as qualidades, das melhores fabricas;
Uma caneta de tinta permanente.
ABREU COUCEIRO, artista de esplendidas qualidades, com estabelecimento de mobílias;
Um «passe partout» para dois retratos.
SAUL D'ALMEIDA, o magnifico artista, pintor de esplendidas qualidades;
Um belo quadro a oleo do interior da Sé Velha.

COIMBRA
ATRAVES DO CINE
Mão amiga fez chegar até nós uma carta que lhe foi dirigida a um distinto medico desta cidade, na qual são feitas as mais elogiosas referencias a Coimbra, impressões que foram colhidas, sem duvida, na Fonte dos Amores, que agora se está exibindo no teatro Avenida, e que nós sabemos não ser tão completa como foi passada nos exames franceses e brasileiros.
Da carta a que vimos fazendo referencia transcrevemos a seguinte passagem:
«... e eu aproveitarei a ocasião para nos encontrar em Coimbra que eu tive o prazer de conhecer pela via cinematografica e asseguro-lhe que fiquei encantado com essa cidade, que tem muitos tesouros como paisagem e como arquitectura.»

A propaganda da cidade de Coimbra, das suas belezas naturais e artisticas, da sua vida universitaria, e meio industrial feita pelo cinematografo é um assunto que deve merecer uma especial atenção à Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pois os seus resultados seriam os mais proficuos, como o acaba de demonstrar a carta a que nos referimos.

Que aquella Sociedade estude o assunto e conseguindo dar-lhe execução, prestará a nossa Coimbra um dos mais uteis serviços.
Biblioteca Municipal
A Direcção da Sociedade dos Amigos da Biblioteca Municipal realisa na segunda-feira uma sessão publica para entrega official à Camara, da *Estante Martins de Carvalho*, seguida de uma exposição bibliografica camiliana, que abrirá ás 16 horas.
Para este acto, foi dirigido convite ao povo de Coimbra.

ECOS DA SOCIEDADE

"Micareme"

Fala-se com uma certa insistência nos nossos meios mundanos, que se deve realizar uma grande celebração americana, organizada por rapazes da nossa melhor sociedade, por ocasião da "Micareme".

Aniversários

Fazem anos, hoje:
A menina Alice Nunes Henriques.
O menino Rogerio Ferreira Queiroz.
Casimiro Tavares de Campos.
Belisario Bastos Leite Braga.
A' manhã:
Dr. Virgílio Joaquim d'Aguiar.
Braz João Rodrigues.
David da Fonseca Mesquita e Sola.
Na segunda-feira:
D. Camilla Alice Nobre Matans.
D. Maria José Ribeiro Pires.
D. Maria da Conceição Cabral Parreira do Amaral.

Doentes

Encontra-se nos Hospitais da Universidade, onde se sujeitou a uma melindrosa operação M. elle Callisto, filha do sr. dr. Diamantino Calisto.
Desejamos as suas rápidas melhoras.
— Foi operado há dias, pelo Prof. sr. Dr. Angelo da Fonseca, coadjuvado pelo Prof. sr. Dr. Bissau Barreto e anestesiado pelo sr. Dr. Moraes Zamith, no Hospital da Universidade, onde se encontra internado, o nosso amigo sr. Antonio Francisco do Vale, pai do também nosso amigo, sr. dr. Antonio Francisco do Vale Junior.
— Também já foi operado, nos mesmos Hospitais, pelo Prof. sr. Dr. Bissau Barreto, auxiliado pelo sr. Dr. José Balthazar e anestesiado pelo sr. Dr. Cid de Oliveira, o nosso amigo sr. José de Moura Vieira, que se encontra bastante melhor.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Coimbra, o sr. Dr. Alberto Viana.
— De Montemor, o sr. José Crispim de Carvalho.
— Para França, Mr. M. me Paymond Benard, professora contratada da nossa Universidade.
— Para Vila Nova d'Ourem, os srs. Viscondes de Landal e sua filha.
— Para a Figueira da Foz, o académico sr. Antonio Alvares Pereira Duarte Silva.

Amelia Janny

Ha tempos fomos nós obsequiosamente mimoseados, por não amiga, com uma poesia de D. Amelia Janny, oferecida a Emilia das Neves, gloria da scena portugueza.

A acompanhar a poesia, veio a seguinte informação:

Emilia das Neves, de regresso a Lisboa, vindo do norte, em Março de 1864, foi convidada pela Academia a dar duas recitas no Teatro Academico. A grande actriz accitou com esta condição: o produto delas reverteria em favor dos estudantes pobres e dos estabelecimentos pios de Coimbra. Os jornais dessa época — *O Conimbricense*, *Preludios Literarios* e a *Crysalida* — renderam os maiores elogios á actriz. A *Crysalida* exaltou a grande artista, que representou, na noite de 6 de Março de 1864, a *Dama das Camélias*, no papel de Margarida Gauthier.

Mas este jornal não esqueceu o nome de D. Amelia Janny e a seu respeito escreveu:

"Cale-se tudo e fale a mimosa poetisa do Mondego que, não podendo resistir mais á inspiração com que Emilia lhe inflamava o estro, se ergue no seu camarote, como que impellida por uma mola occulta, e por entre um chuva de lagrimas que lhe caem do ceu daqueles olhos de poetisa, brada com entusiasmo este improviso:

Mulher que me arrebatas, quem podera pintar o que tu és!
Querias eu ter essa gloria e rival tua Ir' depô-la a tens pés!
Esperança desfolhada, arrojado Inútil!
Quem terá teu poder?
Minha alma que te segue, e que não pode Vêr-te — sem t'o dizer.

A actriz Emilia das Neves foi também saudada em verso por um dos nossos grandes poetas: Antero de Quental.

Na revista conimbricense *Preludios Literarios*, no numero de Março de 1860, vem publicada uma poesia, que por elle lhe foi dedicada duma das vezes que representou em Coimbra, no Teatro Academico.

Conferencia prohibida

A' hora do nosso jornal entrar na maquina, chega-nos a noticia de que o sr. governador civil não permitiu a realisação da conferencia do sr. Homem Cristo, Filho, annunciada para esta tarde no teatro Sousa Bastos, e promovida pela *Voz de Coimbra*.

CARTA DE LISBOA

A Instrução e a Educação

E' vergonhosa e assustadora a percentagem dos analfabetos em Portugal, e até agora ainda não vimos, com bastante pesar nosso, combater com acertadas medidas essa devastadora epidemia de ignorancia, que se alastra e desenvolve na sociedade portugueza.

E' urgente e de absoluta necessidade para o engrandecimento de Portugal, instruir e educar o povo.

E' preciso para prestigio da Republica, que sejam escolhidos entre os nossos homens meia dúzia deles, de acrisolada fé patriótica que sejam competentes, emfim, autenticos valores, para emprenderem com urgencia, mas com ponderação e intelligencia uma reforma do ensino popular em Portugal.

Já o tenho dito e novamente repito, que a instrução popular era um negocio de estatística, pois o ponto capital, era saber o numero de escolas e de mestres, quantos discipulos em cada escola, sendo os melhores metodos aqueles que produziam mais escolas, e não aqueles, que produziam mais virtudes.

Acabemos com estes processos, porque é indispensavel para se poder progredir, uma reforma imediata dos metodos pedagogicos que ainda hoje predominam na escola portugueza, de forma a substituir o metodo livresco, pelo metodo experimental, afim de que a escola seja, como muito bem disse o grande educador Augusto Forel, destinada a desenvolver harmonicamente e sabiamente os conhecimentos, os sentimentos e a vontade dos alunos na proporção da capacidade cerebral de cada individuo, formando homens e mulheres uteis, bons e activos, capazes de lutarem facilmente pela sua existencia, exigindo o menos possivel dos outros e eles produzindo o maximo para a sociedade humana.

E' indispensavel para honra de todos nós, e muito principalmente para honra daqueles que dirigem os destinos do país, quebrar as fortes cadeias da ignorancia, que algemam o povo portuguez, e cultivar com carinho e amor nesses milhares de cerebros incultos, a prodigiosa e fecunda semente da instrução e da educação, para que possamos, em breves anos, colher os frutos desse trabalho amavel e altamente patriótico, que urge encetar para que o nosso bello torrão patrio, possa, a passos seguros, marchar na estrada grandiosa do progresso.

Sendo Portugal um país essencialmente agricola, façamos a propaganda do regresso á terra, porque como muito bem disse o grande amigo da instrução agricola Alves da Costa, actual secretario do sr. ministro da Instrução, nenhuma terra é tão sáfara que não pague o seu amanhã, e na opinião dos modernos tratadistas especializados que, com consciencia e desassombro, tem ventilado, desataviadamente o momentoso assunto de resurgimento economico do nosso Portugal, a resolução de tão importante problema, depende, tão sómente, da intensificação e progresso da agricultura nacional.

Oxalá, são esses os nossos

Colossal : : :

: : : Sortido

Em :

SEDAS



Crepes

DE **China**

em finas cores

Meiro. 45\$00

49 - Rua Ferreira Borges - 51

COIMBRA. — TELEFONE 702

FOOTBALL

Academica - União

Os dois melhores grupos de Coimbra terão amanhã o seu primeiro encontro da 1.ª volta do campeonato

Realiza-se amanhã o grande encontro entre o União e a Academica, para disputa do campeonato local.

Como a selecção da Figueira não pode deslocar-se em virtude do desafio de amanhã, naquela cidade, com o Casa Pia, de Lisboa, a A. F. O. resolveu realizar amanhã este sensacional encontro, o que maior entusiasmo provocou na *aflição* coimbrã.

A Academica possui, presentemente, uma linha esplendida, que lhe dá uma grande superioridade sobre os outros grupos, claramente demonstrada nos ultimos desafios, vencendo o Nacional por 5 a 0 e o Moderno por 8 a 0.

O União, mais fraco que a época passada, infeliz nos primeiros jogos, procurará, sem duvida, oferecer uma grande resistencia do seu adversario.

O desafio deve ter fazes movimentadas, cheias de entusiasmo, porque o União vai decidido a lutar com toda a sua energia e combatividade.

A Academica, por sua vez, sem as redes furadas, procurará manter a sua supremacia *footballistica*, lutando com o entusiasmo e a energia de sempre.

Vamos ter, por isso, um bom desafio, um desafio movimentado, entusiastico, cheio de fazes energicas e rapidas.

Ha grande ansiedade pelo encontro de amanhã, e amanhã terão os *sportsmen* occasião de presenciar, talvez, o melhor desafio do campeonato.

Realiza-se pelas 15.30 horas.

Coimbra - Aveiro

Um grupo dramático de Aveiro vem a esta cidade dar dois espectaculos

Ha muito anos que existe entre os povos de Coimbra e Aveiro a mais franca e cordial amizade e a mais estreita solidariedade.

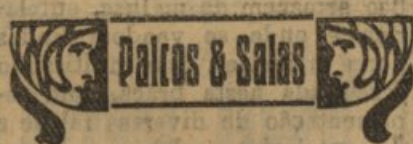
É tão grande essa solidariedade que se procura sempre o ensejo de estreitar cada vez mais esses laços e de nos abraçarmos como irmãos de raça e de genio.

Estiveram ontem nesta cidade os srs. José Marques Soares e Manuel Pinto da Graça, delegados do Club dos Galitos, de Aveiro, que vieram expressamente a Coimbra fechar contrato com a empresa do Teatro Avenida, para que nos dias 4 e 5 de Abril proximo seja levada á scena neste teatro a fantasia regional em 3 actos e 11, intitulada *A Filha da Caldeirada*, original do sr. Luiz Conceicao e musica do sr. dr. Vasco Rocha.

A magnifica revista, escrita com graça e inspirada nos costumes regionais da formosa cidade do Vouga, tem a mesma graça e o mesmo vigor de uma outra ali representada já, *A Caldeirada*, e é de tal forma uma *cosmhada à pescador*, que ninguém de bom gosto deixará de a saborear.

O grupo dramático que a leva á scena nesta cidade, composto de rapazes de Aveiro, traz cerca de 100 figurantes, contando com os côros.

Vai ser-lhe adaptado um quadro, intitulado *Coimbra-Aveiro*. Estamos certos de que o povo de Coimbra não deixará de mais uma vez prestar aos aveirenses as homenagens de que são dignos.



Coimbra-Club

A florescente sociedade de recreio Coimbra-Club, que tantas noites de elegria e beleza tem proporcionado aos seus socios, promove para hoje o baile da *Micareme*, que promete ser de entusiasmo.

Agradecemos o convite.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realiza-se amanhã na vizinha vila de Coudexa-a-Nova a procissão dos Passos, que costuma ser muito concorrida.

Homenagens a Camilo

Comemorando o 1.º centenario do nascimento de Camilo Castelo Branco, a Universidade Livre promoveu nesta cidade uma série de conferencias sobre o grande escritor.

Assim, na quinta-feira, na Associação dos Artistas, realison o sr. Antonio de Sousa a leitura comentada de trechos camilianos.

Ontem, á noite, realizaram-se igualmente leituras: na Associação dos Bombeiros Voluntarios, o sr. Manuel Vasconcelos; no Ateneu Commercial o sr. Campos de Figueiredo; na Casa dos Trabalhadores, o professor sr. Almeida Costa; no Coimbra-Club, o académico sr. José Crespo, e no Sport Club Conimbricense, o professor sr. Viana de Lemos.

Na segunda feira, ás 20 e meia horas, realisa o illustre escritor sr. Vitorino Nemésio, no salão nobre da Camara Municipal, uma conferencia, a que presidirá o

ilustre poeta e professor sr. Dr. Engenio de Castro.

Para que o centenario de Camilo Castelo Branco tenha uma verdadeira consagração nacional, o sr. ministro da Instrução ordenou que na segunda-feira se realizem palestras camilianas em todas as escolas do país.

Na Escola Normal Primaria tambem se realiza na proxima segunda-feira uma sessão comemorativa do 1.º centenario de Camilo, usando da palavra o professor de portuguez, sr. dr. Agostinho Jorge. O professor Tomás da Fonseca e os alunos João Antunes Grancho, Mario Nogueira Nunes, Vitorino Moraes Barbosa e Maria Emilia Malho Gameiro, farão leitura de alguns trechos das obras de Camilo.

A Economica

Movels de madeira e de ferro. Mobillas completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

OBITUARIO

Coimbra no "cine..

A "Fonte dos Amores.."

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Soledade, esposa amantissima do nosso amigo sr. Antonio dos Santos.

O funeral da infeliz senhora foi muito concorrido, sendo depositas sobre a urna coroas do viuvo e filhos e doutras pessoas da amizade da falecida.

A familia enlutada por tão triste acontecimento enviámos os nossos sentimentos pesames.

Desastre

Com extensas e horriveis queimaduras pelo corpo, deu ontem entrada no Hospital da Universidade a menor de 18 anos, Emilia Cards, de Soure, que, estando só em casa e a dormir junto á lareira, caiu sobre o lume comunicando-se lhe o fogo aos vestidos.

O estado da infeliz criança é muito grave.

Este desastre deu-se na ultima segunda-feira.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO - BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

- Cobrança de aluguel comissão 5%
- Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores . . . " 1/2% — minima 5\$00
- Compra e venda de propriedades na capital Idem de titulos " 2% " 1/2%
- Recebimento de heranças, legados ou dividas " convencional
- Idem de pensões, montepios e vencimentos " 1/2% — minima 5\$00
- Fiscalisação de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos " gratis
- Transferencia de fundos " gratis

Prestam-se informações em qualquer Filial

Conferencias

Amanhã, ás 14 horas e meia, o sr. dr. José Noline da Silva Leão, realisa no Centro Academico Democracia Cristã, desta cidade, uma conferencia sobre «O sangue e a alma dos lavrantes portuguezes».

Agradecemos o convite.
— O sr. João Marques Perdigão Junior resolveu adiar a sua conferencia sobre «Educação popular» para depois das eleições de deputados.